

Na sua próxima visita a Minas, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciará dois importantes discursos em Bello Horizonte e Juiz de Fora

Em setembro vindouro o candidato nacional irá ao Rio Grande do Sul

CAUSA PENOSA IMPRESSÃO ENTRE MILITARES E CIVIS GAÚCHOS A NOTÍCIA DA TRANSFERÊNCIA DO GENERAL LUCIO ESTEVES — DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO — O SR. JOSÉ AMÉRICO SEGUIRÁ NO PRÓXIMO DIA 11 PARA A BAHIA — O PARTIDO SOCIAL DA REPÚBLICA SERÁ UMA NOVA ORGANIZAÇÃO POLITICA FLUMINENSE

RIO, 3 (A. M.) — O sr. João Carlos Machado declarou que viajara para a capital gaúcha no intuito de manter-se em contacto com o seu partido, no momento "em que tanta coisa grave presenciam os brasileiros".

Acertou que foi pensada a impressão causada entre civis e militares com a transferência do general Lucio Esteves que, no Rio Grande, é admirado como um decidido colaborador em prol da paz e da ordem.

Depois de dizer que o general Daltro Filho é um espírito de justiça e patriotismo afirmou que, apesar de tudo o que tem sido feito no Rio Grande, a população está consolidando a economia do Estado.

Referiu-se a oração de d. João Becker e asinou que a mesma foi um conforto moral para aqueles que desejam ver exercido o tumulto criado pelo governo federal.

Concluiu dizendo que o sr. Armando de Salles Oliveira, em setembro, verificará pessoalmente o entusiasmo dos gaúchos pelo seu nome e por suas ideias.

DOIS DISCURSOS DO CANDIDATO NACIONAL

RIO, 3 (A. M.) — O Jornal do Brasil anuncia que em breve os candidatos começarão as viagens para o interior.

O sr. Armando de Salles irá a Minas no dia 14, onde irá pronunciar dois importantes discursos, nas cidades de Bello Horizonte e Juiz de Fora.

O sr. José Américo de Almeida seguirá para a Bahia no dia 11.

"MAGNIFICA IMPRESSÃO"

RIO, 3 (A. M.) — A propósito da vi-

stória da oposição fluminense nas eleições da Assembleia, o sr. Luthero Santos, eleito presidente, declarou a um vespertino que não se trata da vitória da facção e sim da oposição, onde se concentram os elementos das varias organizações partidárias.

Diz ainda o seguinte: — "Agora vamos reorganizar o partido. Dentro em pouco surgirá de novo o Partido Social da República, para concorrer às próximas eleições."

O sr. Protógenes Guimarães, quido pela imprensa, declarou unicamente: "Tive uma magnífica impressão do resultado."

MOÇÃO AO SR. JOSÉ AMÉRICO

RIO, 3 (A. M.) — O Legislativo Fluminense aprovou uma moção ao sr. José Américo.

Dois membros da actual Assembleia votaram contra. A representação do governo, composta de 26 membros, esteve ausente. A moção não obteve, pois, o apoio de facto da Assembleia.

VIRAO EM SETEMBRO OS NOVOS SUBMARINOS BRASILEIROS

SPEZZIA, 3 (U. P.) — Prosseguem as experiências dos submarinos brasileiros. Hoje, o comandante do submarino Tupy, realizou diversas experiências de imersão a grandes profundidades com tripulação brasileira.

Em meados de setembro, os tres submarinos brasileiros zarparão com destino ao Brasil.

As modificações no comando do Exército

Já se encontram em poder do sr. Getúlio Vargas os decretos para assignaturas

RIO, 3 (A. M.) — "O Jornal" noticia que se encontram em poder do presidente Getúlio Vargas os decretos que modificam os altos comandos do exército, entre os quais figura o que exonera o general Lucio Esteves e nomeia o general Daltro Filho para substituí-lo.

CHAMADO AO RIO

S. PAULO, 3 (A. M.) — O comandante da Força Pública, sr. Milton Almeida, foi chamado a capital do país. Adianta-se que o mesmo está substituído.

SERÁ SUBSTITUÍDO

SANTOS, 3 (A. M.) — O sr. Barros Cascal declarou que o general Lucio Esteves será substituído pelo general Daltro Filho no comando da 3.ª Região Militar.

NAO REASSUMIU

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — O general Lucio Esteves não reassumiu o comando da Região por se achar enfermo.

AS NOMEAÇÕES

RIO, 3 (A. M.) — Um vespertino informa que, entre outros decretos que se acham em mão do presidente Getúlio Vargas, notam-se os seguintes: nomeando o general Daltro Filho para o comando da 3.ª Região Militar; o general Lucio Esteves para a 4.ª Região com sede em Juiz de Fora; o general Meira de Vasconcellos para a 5.ª Região com sede em Curitiba; o general José Joaquim de Andrade para a 7.ª Região com sede em Recife; o general Franco Ferreira para a Inspectoria do 3.º grupo de Regiões, a ser criada; o coronel Baptista Mascarenhas de Moraes, para a 3.ª Região com

sede em Campo Grande (Mato Grosso); o coronel Boanerges Lopes de Souza para a 7.ª Brigada de Infantaria com sede em Juiz de Fora; o coronel Helton Augusto Borges para a 9.ª Brigada, em Curitiba; o general Maurício Cardoso para a 4.ª Brigada, em Caspary.

Não está assentado ainda quem substituirá o coronel Mascarenhas de Moraes no comando da Escola Militar, devendo a escolha recair entre os coronéis Renato Paquet, Milton Almeida e Gustavo Cordeiro Farias.

Entretanto, uma notícia de S. Paulo informa que o coronel Milton de Almeida forma que o coronel Milton de Almeida da Guerra, por quem fora convidado para comandar a Escola Militar.

Chegando hoje da capital bandeirante, aquele militar declarou à imprensa que sua viagem à capital do país foi a caracter particular. Não fora a chamada do ministro como também não havia sido convidado para comandar a Escola.

Ainda assim, o coronel Milton de Almeida hoje mesmo cumprimentará o general Eurico Dutra.

CONFERENCIA

RIO, 3 (A. M.) — Realizou-se uma conferencia entre os generaes Eurico Dutra, Gomes Monteiro e Daltro Filho. Adianta-se que o ultimo indicou os officiaes que constituirão o seu estado-maior na 3.ª Região Militar.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DO MERITO

RIO, 3 (A. M.) — Sob a presidência do general Eurico Dutra, reuniu-se hoje o Conselho da Ordem do Merito Militar.

O governo de Nankim considera virtualmente rompidas as relações diplomaticas com o Japão

A CEM MILHAS DE PEIPING O EXERCITO CENTRAL CHINEZ AMEAÇA AS TROPAS DO MIKADO DE UM ATAQUE PELA RETAGUARDA — EMQUANTO ISSO FORÇAS MOTORIZADAS JAPONEZAS AVANÇAM AO SUL DA FERROVIA DE HAN KOW

Aggravam-se novamente as relações entre francezes e nipponicos em Tien Tsin — Soldados japonezes atravessaram territorio da concessão italiana naquella cidade — Pela segunda vez bombardeada a cidade de Pao Ting — Metralha sobre os quartéis de Tchow

NOVOS INCIDENTES NIPPO-FRANCEZES

SHANGHAI, 3 (H.) — As relações entre os japonezes e os francezes agravam-se novamente. Os agentes politicos nipponicos que acompanhavam os sobreviventes do bombardeio aéreo da Universidade de Nankim, invadiram o secriptorio da concessão franceza onde se achavam reunidos diversos professores.

A CEM MILHAS DE PEIPING

TIEN-TSIN, 3 (H.) — Os aviões japonezes metralharam e bombardearam os quartéis chineses de Tchow.

Noticia-se que chegaram a Keigen, a cem milhas ao noroeste de Peiping, os contingentes governamentais chineses. Isso constitui uma acia ameaça aos japonezes, que se vem desde modo sujeitos a serem atacados pela retaguarda.

BOMBARDEADA PAO-TING

TIEN-TSIN, 3 (U. P.) — Os aeroplanos japonezes bombardearam as tropas chinesas que avançam sobre a região situada entre Peiping e Tien-Tsin. Em vista disso, foi bombardeada, pela segunda vez, a cidade de Pao-Ting. As comunicações telegraphicas foram interrompidas.

Noticia-se também que as forças chinesas se reforçam.

AVANÇAM

TIEN-TSIN, 3 (U. P.) — As columnas motorizadas do Exército nipponico avançam ao sul da ferrovia de Han-Kow.

MASSACRE

SHANGHAI, 3 (U. P.) — Noticia-se que os japonezes massacraram centenas



O general Chiang-Kai-Shek fala às suas tropas. (Photographia recebida pelo correio aéreo, gentileza da "Air France")

de chineses ao longo da ferrovia de Tien-Tsin — Peiping sob a ameaça de que os chinos presenciam a situação, danificando os trilhos da ferrovia.

BOMBARDEADOS TRENES DE SOLDADOS

TOKIO, 3 (H.) — A guarnição japonesa de Tien-Tsin comunicou que a aviação nipponica bombardeou 2 trens que conduziã tropas chinesas, procedentes de Salgon e de Nankim.

INFORMADO O EMBAIXADOR DA URSS

TOKIO, 3 (H.) — O consul do Japão em Shanghai, sr. Okamoto, visitou o embaixador da U. R. S. S. tornando-o sabedor dos boatos de uma possível agressão à embaixada soviética por russos brancos. Essas notícias, embora não confirmadas, coincidem com a agressão verificada em Tien-Tsin.

SEM MORTOS

TOKIO, 3 (H.) — O ministro da Guerra informa que foram mortos 220 soldados nipponicos e feridos 724, nas actividades belicas do norte da China desde o dia 27 de julho ao dia 1 de agosto.

SITUACAO DIFFICIL

SHANGHAI, 3 (H.) — A situação das tropas chinesas ao norte do rio Amarello é difficil.

VIOLADA A LEI INTERNACIONAL

NANKIM, 3 (H.) — O jornal "Hsin-Min-Pao" escreve que permitindo que as tropas japonezas atravessassem a concessão italiana de Tien-Tsin, as autoridades italianas violaram a justiça e a lei internacional.

Essa attitude, assinala o mesmo jo-

OS NACIONALISTAS ATACAM VIOLENTAMENTE NO SECTOR DA CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID SOFRE MAIS UMA VEZ OS TERRIVEIS EFEITOS DE BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO REVOLUCIONARIA — QUINHENTAS GRANADAS SOBRE A CAPITAL HESPAÑHOLA — AMEAÇADO O MAIOR HOSPITAL DA CIDADE

Os governamentais conquistam posições estrategicas em Escampero — Bombardeadas as frentes nacionalistas de Buiat, no sector de Alacirre



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA — Entre Gibraltar e Minca, na zona neutra, Normans Land, os recrutas do general Franco fazem exercicios. (Photo Telefrance para os "Diarios Associados")

as paredes enquanto pareciam cedrer alieceres. Os medicos e enfermeiros feridos, tomados de pânico, transportavam os feridos a mão, e ao mesmo tempo outros alucinadamente procuravam fugir com os seus proprios recursos.

REFUGIADOS DE SANTANDER

BAYONNA, 3 (H.) — Chegou aqui o navio "Dax Combe" trazendo 54 refugiados de Santander, na maioria homens.

Acham-se os refugiados alojados na antiga prisão.

MEDIDAS ENERGIICAS

VALENCIA, 3 (H.) — O conselho dos ministros reuniu-se afim de prevenir e eliminar qualquer tentativa de perturbação de ordem de sympathizantes dos nacionalistas.

Um comunicado, a respeito, diz existir uma campanha que visa estabelecer a indisciplina na recuaguarda da linha de frente. O governo, porém, está decidido a acabar com tais manobras.

CHIEFES GOVERNISTAS APRIONADOS

CORDOBA, 3 (U. P.) — A emissora local annunciou que uma bellona revolucionaria aprisionou, entre Bilbao e Santander, um pequeno navio onde se encontravam tres chefes governistas santandrinhos que fugindo, se dirigiam para Bayonna.

PRISAO DE ALTAS PERSONALIDADES RUSSAS PELA G.P.U.

MOSCOU, 3 (H.) — Consta que o general Petrovski, delegado do commissariado do povo dos Negocios Estrangeiros da Ukraina, foi fuzilado.

FALTA-SE TAMBEM NAS PRISÕES DA CAMARADA ORLOV, vice-comissario da defesa da U. R. S. S., do camarada Victorov, chefe da esquadra soviética no Pacifico, do general Kachirine, ex-chefe da circumscripção do Caucaso do norte e de numerosas outras pessoas de importancia na administração russa.

A proposito das noticias sobre estas prisões, diz-se que caíram em desfavor do commissariado do povo o camarada Lachkevitch, conselheiro juridico dos negocios da S. D. N. e o camarada Sabarine, director do Departamento Juridico, bem como outras personalidades.

NOVO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Romão Junior foi nomeado chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Em S. Paulo o presidente do Senado Italiano

Impressionado com os institutos agricolas paulistas

RIO, 3 (A. M.) — Vindo de São Paulo, chegou a esta capital o sr. Luis Federzoni, presidente do Senado Italiano. O recém-chegado foi recebido por grande numero de membros da colonia italiana e representantes das autoridades. A chegada, estiveram presentes as bandas de

musica da Policia e do Corpo de Bombeiros.

O sr. Luis Federzoni declarou que estava impressionadissimo com a cordialidade italo-brasileira em São Paulo. Adiantou que uma das melhores organizações que tem visto são os institutos de agricultura do Estado.

Em S. Paulo o presidente do Senado Italiano

Impressionado com os institutos agricolas paulistas

RIO, 3 (A. M.) — Vindo de São Paulo, chegou a esta capital o sr. Luis Federzoni, presidente do Senado Italiano. O recém-chegado foi recebido por grande numero de membros da colonia italiana e representantes das autoridades. A chegada, estiveram presentes as bandas de

musica da Policia e do Corpo de Bombeiros.

O sr. Luis Federzoni declarou que estava impressionadissimo com a cordialidade italo-brasileira em São Paulo. Adiantou que uma das melhores organizações que tem visto são os institutos de agricultura do Estado.

Em S. Paulo o presidente do Senado Italiano

Impressionado com os institutos agricolas paulistas

RIO, 3 (A. M.) — Vindo de São Paulo, chegou a esta capital o sr. Luis Federzoni, presidente do Senado Italiano. O recém-chegado foi recebido por grande numero de membros da colonia italiana e representantes das autoridades. A chegada, estiveram presentes as bandas de

musica da Policia e do Corpo de Bombeiros.

O sr. Luis Federzoni declarou que estava impressionadissimo com a cordialidade italo-brasileira em São Paulo. Adiantou que uma das melhores organizações que tem visto são os institutos de agricultura do Estado.

Em S. Paulo o presidente do Senado Italiano

Impressionado com os institutos agricolas paulistas

RIO, 3 (A. M.) — Vindo de São Paulo, chegou a esta capital o sr. Luis Federzoni, presidente do Senado Italiano. O recém-chegado foi recebido por grande numero de membros da colonia italiana e representantes das autoridades. A chegada, estiveram presentes as bandas de

musica da Policia e do Corpo de Bombeiros.

O sr. Luis Federzoni declarou que estava impressionadissimo com a cordialidade italo-brasileira em São Paulo. Adiantou que uma das melhores organizações que tem visto são os institutos de agricultura do Estado.

Em S. Paulo o presidente do Senado Italiano

Impressionado com os institutos agricolas paulistas

Rêde que é arrastão

Assis CHATEAUBRIAND

Rio, 30 — Deveríamos abrir nos "Diarios Associados" uma seção humoristica e convidar para seu director o deputado Carlos Luz. A ideia que este parlamentar formulou na Camara, hontem, a proposito de obstrução, é digna da era intellectual do sr. Benedicto Valladares. E vale uma pagina carlyleana num Congresso equestre. "A maioria não faz obstrução!", exclamou o sr. Carlos Luz, com a candura de corvina. Mas, honrado "leader", onde vistas maioria obstruir? O recurso da obstrução é de quem está em minoria, do que se encontra numericamente inferior, do que precisa substituir, a força dos votos, que não tem: pela habilidade parlamentar, dentro da faculdade que o regimento attribue á opposição. No argumento do sr. Carlos Luz ha uma soia de sapato do governador de Minas. Foi o sr. Benedicto Valladares que é um Hercules, quem l'ho soprou pelo telephone.

Sobre a attitude da minoria, em face dos 100 mil contos, a conduta da U. D. B. é irreprochavel. Que é o que ella está pedindo? Não é que a Rêde Mineira o governo federal deixe de antecipar o pagamento, que, aliás, fora dos termos do contracto, reclama o governo de Minas. Conhecidos os precedentes de perdularia, de esbanjador de dinheiros publicos do actual governo montanhês, a minoria pretende que o erario federal lhe dê recursos, mas para que tais recursos sejam applicados á Rêde Mineira, e não dissipados pelo sr. Valladares. Qual o caminho para esse exacto rigoroso emprego dos 100 mil contos? Reproduzir-se agora o que já se fez uma occasião com a propria Mineira. Deu-lhe o governo federal a somma de que ella precisava. A direcção da Rêde apresentou um plano detalhado, tecnicamente estudado, das obras a executar á Inspectoria Federal de Estradas. Este ficou como fiscal da execução. A medida que os servicos eram concluidos, procedia-se ás medições, e as tarefas, ou aquisição de material, devidamente pagas.

Não se pretende, em 1937, fazer coisas diversas, até porque não existiria meio mais idoneo e garantido para a remodelação que se procura, da Rêde.

Todos os rufoz que o sr. Valladares está mandando tocar na imprensa suspeita e faminta do Rio, para que os 100 mil contos saiam de Theouso e entrem no seu bolso, é manobra de velhaco. Elle quer o dinheiro para a orgia eleitoral, que empreendeu por conta do nome do sr. José Américo. Fossem os 100 mil contos effectivamente para serem applicados á Rêde, por que o sr. Valladares levantaria esse batuque infernal, por causa de um credito que ninguém recusa nem recusará a Minas Geraes?

Eis o dente de coelho do negocio. A Rêde Sul-Mineira entra nesse caso apenas como o "arrastão" dos 100 mil contos do povo para custear as despezas da candidatura José Américo.

O Gury

Exija com o numero de hoje

O GURY, supplemento infantil do

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que

não pode ser vendido em separado.

“Acima das vaidades e dos embustes dos homens publicos divorciados dos seus deveres de lealdade e justiça, estão os supremos interesses da communha pernambucana, pelos quaes nos batemos sem considerações especiaes pelos individuos, qualquer que seja o bordão da sua importancia occasional...”

(Palavras do “Diário da Manhã” de 22-8-32, ao sr. José Americo de Almeida, então ministro da Viação)

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

NOTA OFFICIAL

Tendo o Boletim da Associação Commercial de Pernambuco, em seu numero 13, publicado um artigo intitulado “Industria e Comercio do Assucar” da autoria do Sr. Adolpho Cardoso Ayres, socio da Exportadora Assucareira Ltda. e de Pinto Alves & Cia., desta praça, cumpre-nos, elucidando as classes conservadoras do Estado, declarar o seguinte:

Desde Setembro de 1933 vem este Sindicato sendo o unico vendedor dos assucares dos Usineiros deste Estado. Essas vendas eram effectuadas em lotes de centenas de milhares de saccos a uma entidade commercial em Pernambuco e a duas ou tres no Rio e S. Paulo, por preços que os compradores combinados julgavam interessantes, com manifesto prejuizo da industria e lavoura assucareiras.

Afim de podermos controlar os mercados seguindo a orientação do Instituto do Assucar e do Alcool, resolveu este Sindicato contratar a distribuição dos seus productos por todo o Paiz e Estrangeiro, por intermedio duma Comissão de Vendas, com a Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A., sociedade esta constituída unicamente por usineiros pernambucanos.

Nomeando representantes e agentes em todas as praças, ficamos perfeitamente ao par dos mercados, podendo melhor controlar os seus preços, sem em nada affectar qualquer classe intermediaria que tenha trabalhado ou queira trabalhar no ramo de assucar, pois venderemos a qualquer firma idonea daqui ou de outro qualquer Estado e consideraremos todo e qualquer negocio proposto por qualquer corretor ou intermediario de Pernambuco.

E’ fóra de duvida que com esta medida vamos de encontro a negocios certos e rendosos, porem sem prejuizo dos exportadores de assucar, companhias de seguros, intermediarios, corretores, estivadores, carregadores, trabalhadores ou qualquer outra classe do Estado, cujas actividades estarão sempre garantidas e ao mesmo tempo beneficiamos não só o consumidor como também o usineiro e agricultor pernambucanos.

A DIRECTORIA.

Construção de uma Universidade de Trabalho

Ramificação por diversos Estados da Federação

RIO, 3 (A. M.). — Propala-se que será creada e construída uma Universidade de Trabalho, ramificada aos Estados do Amazonas, Maranhão, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Minas.

A sua instalação no Rio chamar-se-á Lyceu Nacional e servirá de padrão às demais. Sua construção será iniciada em fins de 1937 e espera que seja ultimada em menos de um anno.

A área a ser occupada está calculada em 35.000 metros quadrados, e comportará um pavilhão central, departamento feminino, esportivo, internatos, officinas e residencias.

A sua finalidade é a preparação de technicos em todos os ramos profissionais.

serão tomadas para a realização do festival.

Do programma, que já está sendo organizado, constarão numeros ineditos para o publico recense.

Dado o alcance social da iniciativa, de amparo aos filhos dos leprozos, é de esperar que a festa promovida pelas damas pernambucanas mereça o apoio de toda a população.

Para hoje, ás 16 horas, no Theatro Santa Izabel, está marcada uma reunião, que terá a presença, além daquellas senhoras, de elementos em evidencia no meio artistico do Recife e de jornalistas.

Nessa occasião novas providencias serão tomadas para a realização do festival.

Do programma, que já está sendo organizado, constarão numeros ineditos para o publico recense.

Dado o alcance social da iniciativa, de amparo aos filhos dos leprozos, é de esperar que a festa promovida pelas damas pernambucanas mereça o apoio de toda a população.

Para hoje, ás 16 horas, no Theatro Santa Izabel, está marcada uma reunião, que terá a presença, além daquellas senhoras, de elementos em evidencia no meio artistico do Recife e de jornalistas.

Nessa occasião novas providencias serão tomadas para a realização do festival.

Do programma, que já está sendo organizado, constarão numeros ineditos para o publico recense.

Dado o alcance social da iniciativa, de amparo aos filhos dos leprozos, é de esperar que a festa promovida pelas damas pernambucanas mereça o apoio de toda a população.

A reunião de honrem da Assembléa Legislativa

Voto de pesar pelo fallecimento do deputado Souto Filho

Sob a presidencia do padre Felix Barreto, realizou-se, hoje, na 2.ª reunião ordinaria da presente sessão da Assembléa Legislativa do Estado.

Serviram como 1.º e 2.º secretarios, os srs. Livino Pinheiro e José Vieira.

A’ hora regimental compareceram os srs. Affonso Ferraz, Alfredo de Medeiros, Angelo de Souza, Antonio da Fonte, Arthur de Moura, Azeiteiro Moura, Bando de Oliveira, Cabral Filho, Cardoso Aires, Carlos Rios, Carneiro da Cunha, Cassiano Pereira, Costa Pinto, Felix de Sá, Genesio Villela, Hildebrando de Menezes, José Vieira, Lins Pitt, Lins e Silva, Livino Pinheiro, Luis Coelho, Malachias da Rocha, Mario Lyra, Mathias Vaz, Melanio de Barros, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pedro Almain, P. Silvio Cunha, Pio Guerra, Possidonio Bem, Ruy Bello e Severino Patrocinio.

Falaram os srs. Antonio Raposo e Mariano de Albuquerque.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O 1.º secretario leu a nota da sessão anterior, que foi approvada.

EXPEDIENTE

Seguiu-se a leitura do expediente que constou de varios officios, telegrammas e memorias, enviados a Assembléa.

Exgotada a leitura do expediente, o presidente communicou aos deputados, que hontem, logo depois da posse da mesa, recebeu em seu gabinete, uma commissão dos universitarios gauchos, que allí lhe fez os seus cumprimentos a nova mesa. Os universitarios foram portadores de uma mensagem da Assembléa Legislativa do Rio G. do Sul a Assembléa Legislativa de Pernambuco.

Para conhecimento da Assembléa, o 1.º secretario leu a mensagem que é a seguinte: “Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Assembléa Legislativa. — Porto Alegre, 14 de Julho de 1937.

Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco. — A Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul aproveita o ensejo da visita a esse Estado de uma caravana de universitarios rio-grandenses para dirigir a vossa Assembléa Legislativa de Pernambuco a presente moção, em que os representantes do povo rio-grandense desejam traduzir os seus sentimentos de profunda solidariedade brasileira e de profunda sympathia pelos illustres representantes do heroico Estado nordestino. (a) Viçoso Daire, presidente.”

Após, os deputados resolveram por unanimidade, enviar a seguinte gentileza da Assembléa do Rio Grande.

A seguir pede a palavra o sr. Antonio da Fonte, que se achava inscripto para falar.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO DA FONTE

— “Sr. presidente. Srs. deputados: Esta augusta assembléa achá-se desafiada, hoje, de um dos seus mais representativos membros, o saudoso deputado Souto Filho, cuja proeminencia, no nosso meio, sempre manteve pela sua formosa moral, pelo altíssimo do seu ideal, pela cultura apurada da sua politica, pelos seus prediosos conhecimentos, pelo seu eficiente e consciente que foi, em vida, nos nossos trabalhos nesta casa, deixou em torno de nós um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

Sr. presidente: Domínio pela saudade sem fim que, com carinho, alimentamos do inesquecivel companheiro, prematuramente arrebatado do nosso convio — sentimos que Souto Filho deixou nesta casa, principalmente entre nós da minoria, seus companheiros de bancada, um vazio, que sua intelligente solicitude e diligente acção coordenadora pouco como um ether, lutando, mantendo o necessario equilibrio nesse microcosmo de actividades politicas, algumas divergentes, mas todas orientadas no louvelhavel anelo de bem servir a Patria estreme-cida.

gente trajetória política. Constituinte da duas assembléas — federal e estadual — cooperou efficientemente, com o seu saber juridico, na dotação ao país e ao Estado das magnas cartas, que orientam os nossos destinos politicos.

Sr. presidente:

Pernambuco muito deve a Souto Filho e por Pernambuco elle deu a sua preciosa vida. Doente, hypertenso, adiantado, teve elle prolongada a existencia, se recolhido se tivesse a vida privada, em busca do repouso que o seu precario estado de saúde estava a exigir. Elle concluiu esta verdade, mas os supremos deveres do seu mandato e a propria personalidade politica impuseram-lhe o sacrificio de ir até o fim da sua espinhosa jornada. No momento mais difficil da politica brasileira, elle não consentiu em abandonar os seus correligionarios e amigos como lhe exigiam, devido ao seu estado de saúde, os seus meliores e lhe rogava a sua desolada familia, por um futuro de vergadura incommum, um bravo, um digno!

Sr. presidente:

Permitto interpretar os sentimentos de todos os membros desta casa, eu requeiro que nos conservemos de pé, por um minuto, com o pensamento fixo em nosso inesquecivel companheiro, e que seja levantada a sessão, como ultima homenagem prestada por esta assembléa ao querido Souto Filho, telegraphando-se a sua exma. familia, apresentando-lhe a expressão do nosso profundo pesar.”

Antes de pôr em discussão o requerimento e uma vez que está inscripto o sr. Malachias da Rocha para falar sobre o mesmo assunto, o presidente pede ao sr. Antonio da Fonte para somente submeter a deliberação da casa esse requerimento, após occupar a tribuna aquelle deputado.

O sr. Antonio da Fonte atende ao pedido do presidente.

Em seguida o sr. Malachias da Rocha faz um discurso eloquio fustoso sobre o deputado Souto Filho, exaltando-lhe as qualidades moraes.

Pede a palavra o sr. Azeiteiro Moura, que se associou ás manifestações propostas pelo sr. Antonio da Fonte.

A seguir falaram os deputados Arthur de Moura, Angelo de Souza e Ruy Bello. Este propoz que se retirasse do requerimento do deputado Antonio da Fonte, a proposta de se conservar de pé a Assembléa, por não encontrar sentido nessa attitudde.

Falou o sr. Carlos Rios, apresentando solidariedade ao pronunciamento da Assembléa, assignalando a actuação do sr. Souto Filho na bancada da minoria. Referenciou a proposta do sr. Ruy Bello, julgando-a justa sob o ponto de vista philosophico.

Terminado o seu discurso leva ao conhecimento da casa o fallecimento do antigo deputado Flavio Guerra, sobre quem faz referencias elogiosas.

Envia a mesa o seguinte requerimento:

“Solidario com as justas homenagens a memoria do indivisivel companheiro, deputado Souto Filho, requeiro que identicas manifestações sejam tributadas ao extinto deputado Flavio Guerra, que, também com muita dignidade, fez parte do parlamento pernambucano, num periodo de grande significação historica na vida politica do Estado. S. das Sessões, em 3/8/1937. (a) Carlos Rios.”

EDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Mais uma vez a opinião publica do Estado percebeu as mystificações do sr. Carlos Cavalcanti na campanha odiosa que ella promoveu contra os seus adversarios, ao approximar-se a eleição da mesa da Assembléa Legislativa. Sua actual imprensa pasquineira creou, por ordem directa do chefe do Executivo, um verdadeiro ambiente de tragedia em torno do episodio, alarmando, criminosamente, as familias. Trahir de todas as horas, o sr. Carlos Cavalcanti via a traição em todos os cantos e em todas as caras. E mandou assoalhar, apesar de ter antecipado, espectacularmente, a eleição, com o telegramma assignado pelos seus 21 deputados e dirigidos aos quatro pontos cardeais do Paiz, que a dissidência ia raptar-lhe algumas Sabinas, promover a confusão, asyalar-se no Quartel da 7.ª Região Militar, pedir a intervenção e votar — Santo Deus! — no reverendissimo Felix padre Barreto. Ora, o que o povo viu foi, precisamente, o contrario. A opposição aqui com a maxima serenidade e, se houve encenações de violencias e vilanias, essas não estiveram do nosso lado. As caras pa tibulares integravam, mas era a "claque" do governo... Continuamos, assim, a arrancar a mascara aos tartufos!

Revidando as leviandades e inconsequencias do sr. Zeferino Mariz

O deputado Barbosa Lima Sobrinho volta a occupar a tribuna da Camara Federal

O pernambucano precisa ler com a maior attenção as discursos pronunciados na Camara dos Deputados pelo nosso representante, sr. Barbosa Lima Sobrinho. Elle não é um simples discursador palavreiro, que depende uma ou duas horas na tribuna como um reis ruineiro, que enche linguça...

O deputado da Dissidência é sobretudo um expozitor claro, translucido, exprimindo sempre com a verdade, que lhe dá, a elle e aos seus discursos, uma autoridade reconhecida por todos os seus compatriotas do Parlamento, mesmo por aquelles que possam por acaso discordar dos seus pontos vista.

Já tem tido a opinião publica occasião de constatar essas notaveis qualidades do sr. Barbosa Lima Sobrinho, sobretudo pela oração que elle pronunciou na Camara, demonstrando, com uma precisão mathematica, e vilania do sr. Carlos de Lima ao atrahir o Ministro Agamenon Magalhães e ao presidente Getúlio Vargas.

DEPOIS da expozição do sr. Barbosa Lima Sobrinho, só os debedes mentes ou os cynicos aproveitadores do poder, ou os marionetes da vergonhosa mentira de que a traição partiu do sr. Agamenon Magalhães, tão inepto, na opinião da canha inconsequente, que provocou um dissidio com o chefe do Estado que se compromettera a fazer o governador desse mesmo Estado...

OUTRO discurso do sr. Barbosa Lima Sobrinho, que abseio transeiros, proflitando as secessões do sr. Lima Cavalcanti contra a opposição que o enfrenta, denunciando a Nação os crimes do seu governo, reflecte as mesmas qualidades de preçao e clareza, e mesma abundancia de argumentos, e mesmo destemor de quem, para dizer a verdade não quer ficar junçado ás seduções falazes do poder.

O sr. Zeferino Mariz, o Leader da Leviandade, irmão-irmão do Chalmé (consultar as theorias das afinidades electivas...) teve mais vez e audacia de apertar um homem da estatura moral e intellectual do sr. Barbosa Lima Sobrinho, das plantas do qual o sr. Cavalcanti e o mano Moisés valem menos que a cinza de um cigarro fabricado em Fajã de Flores...

MAS os leitores verificaram as consequencias da audacia de Zeferino. Liram com attenção o discurso e observem a situação em que o sr. Barbosa Lima Sobrinho se acha, ainda uma vez, esse pobre diabo da oratoria tapabundissima do governo...

FIS o discurso, pronunciado na sessão de 29 julho ultimo:

O sr. presidente — Está finda a leitura do expediente.

Tem a palavra o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, não tenho tido maior assiduidade na tribuna desta casa, para tratar do caso politico do Estado de Pernambuco. Considerações diversas, motivos de toda a ordem têm impedido a minha presença mais constante em defesa de amigos, com os quaes estou intimamente solidario na luta politica que ora se trava em meu Estado natal.

Ocorre, entretanto, neste momento, um facto que não poderia deixar-me silencioso, tal a relevancia de que se reveste, como indice expressivo das forças partidarias que a dissidência conseguiu reunir em torno de sua bandeira e de seu trabalho, na Unidade federativa a que venho ajudando.

Em pleito reunido, no municipio de Alagoa de Baixo, num comparecimento excedeu a 1.200 electores, faltando apenas, de todos os inscriptos, 17, e a chapô espoliada pela dissidência conseguiu vencer seus adversarios, não obstante sob o peso da victoria de uma das causas e de tão opressor que se estio aqui sentando, para chegar a uma conclusão que vv. exccias. vão ver que é irrefragavel.

O sr. Antonio de Góes — Admitto o orador mais um aparte. E de admirar que a eleição primeira tenha sido anulada por se haver allegado que dactilaram de votar elementos da opposição, representados por 189 electores. Esses elementos votaram na eleição renovada e o partido a que pertenceo perdeu por 22 votos.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, além dos dois factos a que acabo de alludir, a presença do governador do Estado e de numerosa força politica — houve ainda o processo das deliberações. Entre as autoridades demittidas houve, inclusive, um carcereiro de Alagoa de Baixo...

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, não se trata de um vice-presidente de assembleia politica, mas o de um homem que entretinha nas mãos a totalidade das faculdades que correspondem ao cargo de um Estado.

Fosse ou não fosse o governador do Estado em caracter partidario, desde que era solidario com uma das facções, naturalmente que o effeito resultante da presença de sr. Lima Cavalcanti e de Barbosa Lima Sobrinho, de estímulo a uma corrente, de apoio a seus correligionarios. E o apoio que a sr. exccia. representava não era apenas o de um vice-presidente de assembleia politica, mas o de um homem que entretinha nas mãos a totalidade das faculdades que correspondem ao cargo de um Estado.

A sessão inaugural da Assembléa Legislativa

Uns contra os outros...

O Pasquim n. 1 do governo, referindo-se á questão de ordem levantada ante-hontem na Assembléa pelo deputado Arthur de Moura diz com a sua má fé tradicional:

"Mero expediente obstrucionista, sem a menor expressão ou forma de juridicidade, de vez que as disposições regimentaes são categoricas contra o artil embromatorio."

Ora, posto em votação esse chamado "expediente embromatorio ou artil obstrucionista", verificou-se QUE 17, ENTRE OS 35 DEPUTADOS que podiam votar, APOIARAM O PONTO DE VISTA DO DEPUTADO ARTHUR DE MOURA, notando-se entre elles os srs. padre Felix Barreto e José Vieira.

Póde-se ainda verificar da acta dos trabalhos que o padre Felix Barreto concordou, desde logo, e reconheceu o bom senso das palavras do deputado Arthur de Moura, CHEGANDO A PEDIR AO ESFORÇADO LEADER DA MAIORIA QUE NÃO INSISTISSE NO SEU PONTO DE VISTA, evidentemente attentatorio do Regimento.

Agora, perguntamos: si o padre Felix, o maior interessado na causa e o sr. José Vieira, também candidato ostensivo, concordaram com as razões expostas pelo deputado Arthur de Moura, como é que o jornaleco do governo ousa avançar que o presidente da maioria estava mettido num "artil embromatorio"?

Aliás, o caso era de mera attribuição da mesa e não dependia de votação. Esta foi imposta á maioria pela conhecida irritação do leader official do governo.

(Ha outros leaders occultos...)

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Tenho a impressão de que outro se manifestou.

O sr. Antonio de Góes — V. exccia. não bem disse, porque trocamos idéas a respeito.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sei, entretanto, que há um terceiro. Mas a circumstancia não tem maior significação.

O certo é que, depois da reunião, o sr. Severino Mariz procurou o sr. Lima Cavalcanti e expoz-lhe as suas reservas. Sr. testemunha de que a maioria da bancada só accetou a attitudde resolvida, de baixo do ponto de vista do criterio politico. Foi, uma questão firmada de manobra nitida e decisiva, na reunião da bancada. Desde que se tratava de eleição politica, diziam os srs. Arthur Cavalcanti, Antonio de Góes e Simões Barbosa, não nos cabia mais senão aceitar o que ficar deliberado pela maioria.

O sr. Antonio de Góes — Desejo que não se emita parecer algum sobre o assumpto, pois a attitudde da bancada não se trata de uma questão de principio, mas de uma questão de realidade.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Nem mesmo accetando a deliberação tomada pela bancada?

O sr. Antonio de Góes — Accetando integralmente.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — E o que disse: falo de tudo que os deputados da bancada de v. exccia. não accetaram, sem ponto de vista.

O sr. Antonio de Góes — Tampouco manifestei sympathia pela candidatura do sr. Antonio Carlos, no momento. Faço questão que fique consignado o meu aparte, por se a expressão da verdade e porque v. exccia. está fazendo o possível para registar.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Mesmo porque estamos apurando as responsabilidades de cada um dos accetados e não há de deoquero para v. exccia. nos factos que acabo de relatar.

O sr. Antonio de Góes — Se eu tivesse accetado a candidatura Antonio Carlos, teria votado no nome de v. exccia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. exccia. vai ver onde quer eu chegar. Firmou-se, todavia, o criterio politico. Era uma questão partidaria e, nestas condições, não poderia haver discrepancia na bancada. Pelo menos, todos nós assim entendemos: e a todos que me perguntavam a respeito da attitudde da representação pernambucana dizia: unanime a favor do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Antonio de Góes — A mesma attitudde fazia eu.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Agradecido pelo aparte de v. exccia.

O sr. Antonio de Góes — Alguns deputados pernambucanos obedientes á orientação politica do sr. Lima Cavalcanti, declararam ao sr. Antonio Carlos que votariam com v. exccia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não havia discrepancia, porque se tratava de questão de ordem politica e todos os elementos solidarios com os que dirigiam a politica de Pernambuco accetavam plenamente tal compromisso.

O sr. Antonio de Góes — Affim de rebuster minha affirmativa anterior, devo dizer a v. exccia. que fui procurado pelo sr. Antonio Carlos e fui obrigado a Tava, no sentido de modificar a minha orientação. Disse-lhes que o meu Partido havia fechado a questão, e eu obedecia, integralmente, á sua attitudde. Cito nomes, para que o nobre collega possa indagar do facto a esses illustres deputados.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O que não comprehendí e não comprehendí de que, dentro de um caso politico, se pudesse abrir excepção, a menos que apparecessem motivos de ordem pessoal de tal modo relevantes que justificassem a concessão de uma liberdade ampla a elementos que pudessem, de certa forma, se valer de semelhantes argumentos.

Afirmo o sr. Severino Mariz que obteve essa liberdade. Procurou o sr. Carlos de Lima e declarou a v. exccia. que não poderia votar senão no sr. Antonio Carlos e o governador de Pernambuco concordou em que o sr. Severino Mariz assim o fizesse.

Desde que... essa, trouxe para a Camara essa informação, quero declarar que não tive a noticia dessa liberdade. Afirmo, até o ultimo momento, que a bancada votaria no sr. Pedro Aleixo por esse e não por esse.

O sr. Antonio de Góes — Não me me...

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Conheço a Camara, através do que se assumava nos bastidores, que foi a attitudde da bancada de Pernambuco no caso da presidencia da Camara. Verdade, as mais contradictorias, appareciam aqui e ali, para darem a impressão de que a bancada de Pernambuco não mantinha até o fim, o seu compromisso notorio com a candidatura do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Antonio de Góes — Não me me...

A sessão inaugural da Assembléa Legislativa

Uns contra os outros...

O Pasquim n. 1 do governo, referindo-se á questão de ordem levantada ante-hontem na Assembléa pelo deputado Arthur de Moura diz com a sua má fé tradicional:

"Mero expediente obstrucionista, sem a menor expressão ou forma de juridicidade, de vez que as disposições regimentaes são categoricas contra o artil embromatorio."

Ora, posto em votação esse chamado "expediente embromatorio ou artil obstrucionista", verificou-se QUE 17, ENTRE OS 35 DEPUTADOS que podiam votar, APOIARAM O PONTO DE VISTA DO DEPUTADO ARTHUR DE MOURA, notando-se entre elles os srs. padre Felix Barreto e José Vieira.

Póde-se ainda verificar da acta dos trabalhos que o padre Felix Barreto concordou, desde logo, e reconheceu o bom senso das palavras do deputado Arthur de Moura, CHEGANDO A PEDIR AO ESFORÇADO LEADER DA MAIORIA QUE NÃO INSISTISSE NO SEU PONTO DE VISTA, evidentemente attentatorio do Regimento.

Agora, perguntamos: si o padre Felix, o maior interessado na causa e o sr. José Vieira, também candidato ostensivo, concordaram com as razões expostas pelo deputado Arthur de Moura, como é que o jornaleco do governo ousa avançar que o presidente da maioria estava mettido num "artil embromatorio"?

Aliás, o caso era de mera attribuição da mesa e não dependia de votação. Esta foi imposta á maioria pela conhecida irritação do leader official do governo.

(Ha outros leaders occultos...)

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Tenho a impressão de que outro se manifestou.

O sr. Antonio de Góes — V. exccia. não bem disse, porque trocamos idéas a respeito.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sei, entretanto, que há um terceiro. Mas a circumstancia não tem maior significação.

O certo é que, depois da reunião, o sr. Severino Mariz procurou o sr. Lima Cavalcanti e expoz-lhe as suas reservas. Sr. testemunha de que a maioria da bancada só accetou a attitudde resolvida, de baixo do ponto de vista do criterio politico. Foi, uma questão firmada de manobra nitida e decisiva, na reunião da bancada. Desde que se tratava de eleição politica, diziam os srs. Arthur Cavalcanti, Antonio de Góes e Simões Barbosa, não nos cabia mais senão aceitar o que ficar deliberado pela maioria.

O sr. Antonio de Góes — Desejo que não se emita parecer algum sobre o assumpto, pois a attitudde da bancada não se trata de uma questão de principio, mas de uma questão de realidade.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Nem mesmo accetando a deliberação tomada pela bancada?

O sr. Antonio de Góes — Accetando integralmente.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — E o que disse: falo de tudo que os deputados da bancada de v. exccia. não accetaram, sem ponto de vista.

O sr. Antonio de Góes — Tampouco manifestei sympathia pela candidatura do sr. Antonio Carlos, no momento. Faço questão que fique consignado o meu aparte, por se a expressão da verdade e porque v. exccia. está fazendo o possível para registar.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Mesmo porque estamos apurando as responsabilidades de cada um dos accetados e não há de deoquero para v. exccia. nos factos que acabo de relatar.

O sr. Antonio de Góes — Se eu tivesse accetado a candidatura Antonio Carlos, teria votado no nome de v. exccia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. exccia. vai ver onde quer eu chegar. Firmou-se, todavia, o criterio politico. Era uma questão partidaria e, nestas condições, não poderia haver discrepancia na bancada. Pelo menos, todos nós assim entendemos: e a todos que me perguntavam a respeito da attitudde da representação pernambucana dizia: unanime a favor do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Antonio de Góes — A mesma attitudde fazia eu.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Agradecido pelo aparte de v. exccia.

O sr. Antonio de Góes — Alguns deputados pernambucanos obedientes á orientação politica do sr. Lima Cavalcanti, declararam ao sr. Antonio Carlos que votariam com v. exccia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Não havia discrepancia, porque se tratava de questão de ordem politica e todos os elementos solidarios com os que dirigiam a politica de Pernambuco accetavam plenamente tal compromisso.

O sr. Antonio de Góes — Affim de rebuster minha affirmativa anterior, devo dizer a v. exccia. que fui procurado pelo sr. Antonio Carlos e fui obrigado a Tava, no sentido de modificar a minha orientação. Disse-lhes que o meu Partido havia fechado a questão, e eu obedecia, integralmente, á sua attitudde. Cito nomes, para que o nobre collega possa indagar do facto a esses illustres deputados.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — O que não comprehendí e não comprehendí de que, dentro de um caso politico, se pudesse abrir excepção, a menos que apparecessem motivos de ordem pessoal de tal modo relevantes que justificassem a concessão de uma liberdade ampla a elementos que pudessem, de certa forma, se valer de semelhantes argumentos.

Afirmo o sr. Severino Mariz que obteve essa liberdade. Procurou o sr. Carlos de Lima e declarou a v. exccia. que não poderia votar senão no sr. Antonio Carlos e o governador de Pernambuco concordou em que o sr. Severino Mariz assim o fizesse.

Desde que... essa, trouxe para a Camara essa informação, quero declarar que não tive a noticia dessa liberdade. Afirmo, até o ultimo momento, que a bancada votaria no sr. Pedro Aleixo por esse e não por esse.

O sr. Antonio de Góes — Não me me...

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Conheço a Camara, através do que se assumava nos bastidores, que foi a attitudde da bancada de Pernambuco no caso da presidencia da Camara. Verdade, as mais contradictorias, appareciam aqui e ali, para darem a impressão de que a bancada de Pernambuco não mantinha até o fim, o seu compromisso notorio com a candidatura do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Antonio de Góes — Não me me...

Pagina politica da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduais e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a Rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone, 6693 — Recife.

tidaria é esse? O que seria natural, quando houvesse um caso dessa ordem, é que reunisse a bancada e se fizesse ver que tal ou qual elemento tinha motivos de natureza pessoal para não accetar a imposição do partido e apoiar para a consciencia de todos, além de que concordassem com aquella excepção.

Fazer, porém, a concessão, a revelia de todos, no desconhecimento de todos os elementos da bancada, era criar para o partido uma situação difficil, de que tivessemos todos o direito de responder pela unanimidade della e, na verdade, existir dentro da bancada dois ou tres votos discrepantes. No caso, seria um mas o principio era este. Que importava que fossem dois, tres ou a propria maioria da bancada, se provinham de concessões clandestinas, que não correspondiam aos compromissos expressos e publicos?

O sr. Severino Mariz — V. exccia. permita um esclarecimento. Venho chegando, agora a ser obrigado a interromper a minha intervenção. V. exccia. acabou de afirmar que a bancada esteve sempre coesa em todas as decisões. Quero lembrar que, no proprio caso do pronunciamento da Camara a respeito da prisão de deputados, v. exccia. deu voto em separado e se manifestou em desacordo com a maioria da bancada. E se vive a alegria de acompanhar v. exccia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Ao contrario, v. exccia. votou antes de mim.

O sr. Severino Mariz — V. exccia. me desculpe. O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Declarei que meu voto discrepava do da maioria da bancada, porque eu acompanhava a sua dissidência. V. exccia. conseguiu liberdade para votar e havia de me ver a liberdade? Por que os srs. Domingos Vieira e Adolpho Celso poderiam votar naquella sessão e eu não?

O sr. Severino Mariz — Não estou criticando v. exccia. Ao contrario, estou apenas rectificando a affirmativa que fez. V. exccia. agiu com grande nobreza e tive até a alegria de vê-lo como meu collega.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sabe v. exccia. que, nesse caso, ha uma diferença profunda com o que acabo de dizer.

O sr. Severino Mariz — V. exccia. tem conhecimento de que, no curso daquella sessão, me communicou telegraphicamente com o governador de Pernambuco. Por obra do acaso, um dos telegrammas chegou ás mãos de v. exccia. e eu, que procurava apenas uma realisação de meu caso pessoal, que para mim era questão de consciencia, me vi obrigado a transmitir a v. exccia. a correspondencia que havia trocado com o governador.

O sr. Souza Leão — V. exccia. teve a honra de governar para votar contra? O sr. Severino Mariz — Pelo contrario, communico apenas ao governador que não estava de accordo com a attitudde de meu collega.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — E' outra face da questão. Podemos assumir dentro da Camara a responsabilidade de uma attitudde de rebeldia. Estamos, de facto, nos insurgindo contra uma attitudde partidaria. Tomar, porém, a attitudde de rebeldia, não é o mesmo que consentimento do governador do Estado e a revelia de todos os outros elementos desse partido, é o que chamamos principio clandestino, um principio que expõe uma bancada e essa situação difficil de se afirmar que ella votaria unanime e a favor do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Severino Mariz dá um aparte. No caso presente, não se tratava de questão secundaria, mas de um problema politico do maior interesse, em que as forças governamentais estavam empenhadas, porque era batalha de vida ou de morte. Esta é a verdade. Posso o governo derrotado, fossem os elementos que apoiavam vencidos, e pergunto á Camara, que haveria succedido. Teria o governo, depois, força ou autoridade para qualquer outro movimento de construção, ou de coordenação politica?

O sr. Severino Mariz — Neste ponto de vista, estou de accordo com v. exccia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Se v. exccia. está commisso nesta questão, confessa, assim, que deixou de acompanhar a causa, um interesse essencial, num ponto basico, decisivo para o pronunciamento das forças politicas e, mais do que isso, v. exccia. para ter liberdade de voto, invocou motivos que não eram partidarios de v. exccia. mas poderiam ser invocados pelos demais.

O sr. Severino Mariz — E' uma questão de foro intimo, meu nobre collega. Por maiores que sejam os motivos da ordem politica, não os posso superior aos imperativos da minha consciencia.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — V. exccia. assim se expressando, accusa seus compatriotas, pois admite que não tenham a mesma sensibilidade ou o mesmo destemor. Não acompanho v. exccia. nesse dominio, porque sempre me mantive, nesta casa, dentro da maior corteia com os deputados de Pernambuco. (Muito bem) Respeito a todos e a todos os considero.

O sr. Severino Mariz — O mesmo di. principalmente em relação a v. exccia. de quem sou amigo pessoal.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, estas considerações dejava e precisava fazer, porque uma vez que se teve a liberdade de ter a liberdade para discrepar, minha questão que se julgava de empenho superior para uma força politica tendo eu sido naquela hora, responsável pela liderança, cabia-me esclarecer a Camara de que desconhecia tal facto, porque, se a lealdade do sr. Severino Mariz achou que devia vir a esta casa fazer as declarações que fez, a minha também reclama a esta explicação que, sendo complementar da de v. exccia. mostra bem que, na liderança da bancada pernambucana, concordou, até o ultimo momento, na mediação das minhas possibilidades, aos meus compromissos e devesse partidarios. (Muito bem) Muito bem, Peleiros. O orador é quem se compromete.

O sr. Severino Mariz — O mesmo di. principalmente em relação a v. exccia. de quem sou amigo pessoal.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, estas considerações dejava e precisava fazer, porque uma vez que se teve a liberdade de ter a liberdade para discrepar, minha questão que se julgava de empenho superior para uma força politica tendo eu sido naquela hora, responsável pela liderança, cabia-me esclarecer a Camara de que desconhecia tal facto, porque, se a lealdade do sr. Severino Mariz achou que devia vir a esta casa fazer as declarações que fez, a minha também reclama a esta explicação que, sendo complementar da de v. exccia. mostra bem que, na liderança da bancada pernambucana, concordou, até o ultimo momento, na mediação das minhas possibilidades, aos meus compromissos e devesse partidarios. (Muito bem) Muito bem, Peleiros. O orador é quem se compromete.

O sr. Severino Mariz — O mesmo di. principalmente em relação a v. exccia. de quem sou amigo pessoal.

O sr. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Sr. presidente, estas considerações dejava e precisava fazer, porque uma vez que se teve a liberdade de ter a liberdade para discrepar, minha questão que se julgava de empenho superior para uma força politica tendo eu sido naquela hora, responsável pela liderança, cabia-me esclarecer a Camara de que desconhecia tal facto, porque, se a lealdade do sr. Severino Mariz achou que devia vir a esta casa fazer as declarações que fez, a minha também reclama a esta explicação que, sendo complementar da de v. exccia. mostra bem que, na liderança da bancada pernambucana, concordou, até o ultimo momento, na mediação das minhas possibilidades, aos meus compromissos e devesse partidarios. (Muito bem) Muito bem, Peleiros. O orador é quem se compromete.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Chutes

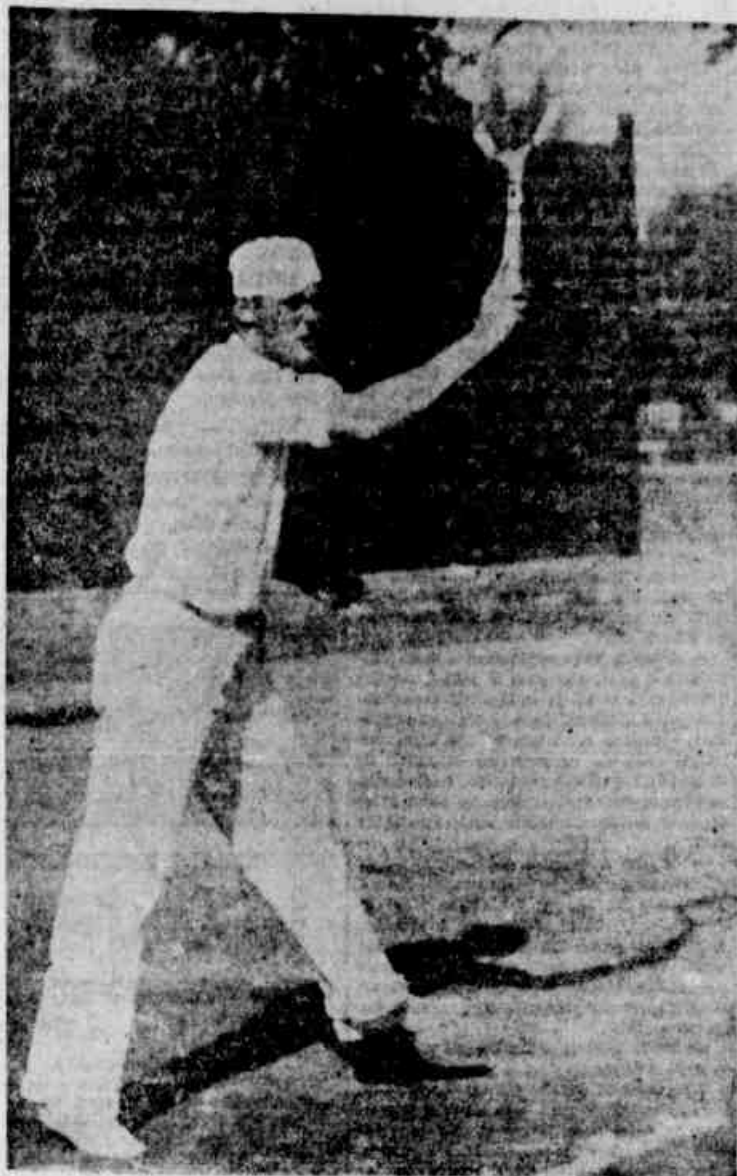
Por um novo encontro entre os ten- nistas Jorge Frydberg e Harry Leça Os meios sportivos desta capital appellam no sen- tido de que se reproduza aquella grande noite do Derby Club

A temporada sportiva dos universitários gaúchos teve na sensacional partida de tennista entre Jorge Frydberg e Harry Leça o expoente da sua expressão material e social.

O espectáculo foi maravilhoso. Não fosse essa festa nocturna do campo do Sport, a temporada gaúcha teria de se encerrar sem o registro de um grande acontecimento sportivo.

São cinco espectáculos dessa natureza que desejamos registrar sempre. Na partida de segunda-feira vimos o campeão gaúcho reclamar de Harry um grande esforço para alcançar de back hand bolas difficilissimas e logo ser obrigado a se defender a fundo para receber aquellas jogadas formidaveis de for-hand quando Harry apunha ao rival uma actividade fora do commun para não baquear espectacularmente. O resultado tecnico e minucioso que apresentamos hontem e completamos hoje pela somma de pontos, 32 bem do que foi essa partida.

Vejam: 1.º SET: Jorge 31 pontos; Leça, 24 pontos; 2.º SET: Jorge, 23 pontos; Leça, 36 pontos; 3.º SET: —



Harry Leça, num flagrante

Jorge, 37 pontos; Leça, 29 pontos. Resultado geral: Jorge, 91 pontos; Leça, 89 pontos. Diferença: dois pontos apenas.

Ora, diante dessa estatística, chega-se à evidencia de que a victoria de Jorge sobre Leça foi pela vantagem insignificante de dois pontos, o que serve para accentuar o valor incontestavel do tennista pernambucano.

Deante desse facto se multiplicam os apellidos afim de que Jorge Fryd-

berg e Harry Leça disputem uma segunda partida de similis, amanhã, á noite, no court da Brigada, no Derby, afim de que todo Recife sportivo assista á repetição daquelle espectacular e maravilhoso de segunda-feira. E esse appello, estamos agora fazendo, certos de que não se recusarão os dois valerosos sportmen. Jorge Frydberg, que tem revelado na simples uma alta classe, invicto que está, assumiu para nossa gente um compromisso

moral de tal ordem, pela sua correção, pela sua energia, pelo seu desamor que, deante do appello dos pernambucanos, deve ser o primeiro a vir dizer que a sua raquette allada ao conceito do seu título de campeão gaúcho está prompta para novamen-

te se medir com a raquette pernambucana. E Harry Leça, que teve ao seu lado uma solidariedade expressiva dos seus admiradores ao ser vencido, precisa corresponder á essa prova de amizade, concordando em jogar novamente. E porque os bravos não sabem fugir do campo da luta, contamos com a approvação dos dois tennistas e esperamos noticiar amanhã o grande embate.

• • •

O nosso companheiro Prudenciano de Lemos, certo da attenção ao appello feito, offerterá ao vencedor do 2.º embate uma linda medalha de prata, como lembrança dessa partida, que se realizou, será das mais memoraveis e registrará além do mais a bravura de dois campeões que attendem ao appello de uma sociedade que os soube applaudir.

AVISOS E EDITAES

Aviso AO COMMERCIO E AOS BANCOS

Os abaixo assignados, componentes da firma Freire & Calazans, com Matriz nesta praça e Filial na de Canguaretama, Rio Grande do Norte, resolvem de commun accordo effectuar o distracão da referida firma, ficando o sr. Francisco Calazans responsavel pelo activo e passivo.

Outrosim, as transações commerciaes da cidade firmes não sofrerão solução de continuidade, pois o sr. Francisco Calazans continuará com o mesmo ramo de exportação de sal, em combinação com todos os salteiros da Penha, Rio Grande do Norte.

Quem se julgar prejudicado com tal dissolução, queira apresentar as suas reclamações na rua da Detenção, n.º 175, nesta cidade.

Recife, 29 de julho de 1937.
Godofredo Freire
Francisco Calazans

DR. MARIO RAMOS
de volta de sua viagem ao Sul, avisa os amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, rua Nova n.º 359, onde estará de 8 ás 11 h. da manhã e de 3 ás 6 h. da tarde.
27-VII-37.

SOCIEDADE DOS ARTIS- TAS MECHANICAS E LI- BERAES

ASSEMBLEIA GERAL (ORDINARIA)
De ordem do sr. Director, convi-do a todos os socios effectivos, honorarios e beneméritos, em pleno anno dos seus direitos, para assistirem a sessão de Assembleia Geral (ordinaria) a realizar-se ás 19 horas do dia 3 de agosto de 1937, afim de tratar de assumptos de grande interesse social e bem assim da approvação das contas referentes ao ultimo trimestre vencido.

Secretaria, 3 de agosto de 1937.
José Domingo Silva Pereira

SYNDICATO DOS INDUS- TRIAES DE ALGODAO DE PERNAMBUCO

AVISO
Em Assembleia Geral ordinaria, realizada em 30 de junho do corrente anno, foram eicitos, para a direcção dos destinos deste syndicato, no periodo social de 1937-1938, os seguintes associados:

DIRECTORIA
Antonio Ramiro Costa — Presi-dente.

Jorge Dantas Bastos — Secretario.
William N. Boxwell — Thesoureiro.

CONSELHO FISCAL
Annibal Gonçalves.
Elder Javonitz.
João Baptista de Carvalho.

Recife, 3 de agosto de 1937.
A DIRECTORIA

DR. JOAO COIMBRA comunica aos seus clientes a transferencia do seu consultorio para a rua Nova 362, 3.º andar (elevador). Das 10 ás 12 e 3 ás 5 1/2.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCOES E SOR- TEIOS

AUTORIZADA E FISCALIZADA PE-
LO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

AVISO
Levamos ao conhecimento dos nos-
sos prezados prestamistas e ao pu-
blico em geral, que a noticia publi-
cada no "Diário da Manhã", de do-
mingo ultimo, a respeito do "Lar Na-
cional", não se prende á nossa Em-
presa, pois os nossos planos de casas
por sorteios estão autorizados pelo
Governo Federal.

Recife, 2 de agosto de 1937.
Hidrometallurgico.
Director.

Ru Sigmundo Gonçalves, 75, 1.º
andar.

MANON PURGATIVO

alem de ser saboroso e de
efeito rapido não exige
dieta

INSTITUTO NACIONAL DE PREVI- DENCIA CARTEIRA PREDIAL

Convidam-se os contribuintes inscriptos na
Carteira Predial, sob nrs. 1 a 5 a apresentarem
suas propostas para aquisição de casa, dentro
do prazo de 30 dias.

O "Nautico" vae reiniciar o trei- namento dos seus cestobolistas

Segundo nota official que publica-
mos a seguir, o Club Nautico Capita-
baribe vae reiniciar os treinos dos
seus amadores que se dedicam á pra-
tica do apreciado sport de bola ao
cesto. E o Nautico, actualmente, o
club que offerce o melhor conjunto
de basket. Bobby, Roberto Bandeira,
Comodongo, são scratchmen e sabem
jogar de verdade a bola ao cesto.

Como em todo sport, o treino é uma
necessidade, é de se esperar que os
alvi-rubros, não se despreocupem e
attendam ao appello do seu club:

Eis a nota:
CLUB NAUTICO CAPITABARIBE —
Official — Devendo ser reiniciado
hoje, ás 19 e 12 horas, o treinamen-
to das equipes representativas do
Nautico, no campeonato instituido
pela F.P.D., o director da secção de
bola ao cesto solicita o pontual com-
parecimento dos seguintes: Pedro Ja-

ques; Moraes; Juca; Fernando Mello;
Felinto Barreto; Edgar Hammes;
Aluisio Periquito; Afranio Peixoto;
Wilson Mello Rego; Benoni; Andra-
de; Emygdio; Vadinho.

Em vista da collocação invejavel
que as turmas de Bola ao Cesto ocu-
pam no campeonato da F.P.D., e
que deverá ser mantida, todos os ele-
mentos correspondendo a boa vanta-
gem e aos esforços da directoria do
Nautico, deverão fazer com que os
treinos sejam realizados com o com-
parecimento de todos os interessa-
dos.

**TREINO PARA AS TURMAS JU-
VENIS** — No proximo sabbado, ás
15 horas, será realizado um treino pa-
ra as turmas juvenis, solicitando o
director o comparecimento de todos
os interessados munidos de 2 photo-
graphias, tamanho regulamentar pa-
ra inscricção.

O Nautico jogará domingo con- tra o Iris

Vão estreiar os novos jogadores alvi-rubros

Para o proximo domingo está an-
nunciado um grande jogo de football.
Vão se enfrentar pela segunda vez
este anno as turmas do Nautico e do
Iris.

Pelos resultados das duas anterio-
res partidas entre os mencionados
clubs, tudo faz crer que o Nautico se

valerá dessa oportunidade para tri-
phar no Iris e reverter a medalha.
Aliás, estamos disso convencidos. Já
não é fóra de tempo.

No jogo de domingo o Nautico es-
treará os seus novos elementos, ou
sejam Ramon, medio á esquerda, e Lo-
bo, zagueiro direito.

SPORT CLUB DO RECIFE

FOOT-BALL — Para um rigoroso
treino, amanhã pela 6.ª vez, o di-
rector dessa secção está convidando
todos os jogadores componentes do
1.º, 2.º teams e respectivas reservas.
Faz lembrar aos mesmos o proximo
jogo de campeonato a 12 do corrente
com o Santa Cruz e também a me-
lhor das tres com o Tramways a 19
deste.

Haverá pernoite na sede.

JOCKEY CLUB DE PER- NAMBUCO

Resultado da inscricção da corrida
a realizar-se domingo proximo, no
Hippodromo da Magdalena:

1.º parre — 1.090 metros — La Va-
lette, Jaramaca, Vedor e Sunana.

2.º parre — 1.150 metros — Medoc,
Itabora, Baleno e Brinquedo.

3.º parre — 1.200 metros — Jacita-
ra, Riqueza, Bano, Mogy-quassu e
Bendolin.

4.º parre — 1.250 metros — Subli-
me, Pirita, Limonita e Olinda.

5.º parre — 2.200 metros — **GRAN-
DE PREMIO FRED VON SOHSTEN** —
Premios: 1:500\$000 e 150\$000.

Natacho, Bujaria, Aracy e Guarara-
pes.

SPORT CLUB FLAMENGO

Secção de foot-ball — O director
da secção de foot-ball do S.C. Fla-
mengo, para o treino de amanhã, ás
6 horas, no campo do America, na
avenida Malaguinhas, escolheu os seguin-
tes jogadores:

Gayoso — Stenio — Gouveia —
Humberto — Capitulino — Tarzan —
Watson — Leon — Marinheiro — Ay-
ton — Moura — Varella — Romeu —
Chico Assis — Lucas — Carneiro —
Pedro Ferreira — Jorge — Edmilson —
Zemaria — Monteiro — Helon —
Enildo — Guerra — Lucildo — New-
ton — Marcello — João Gonçalves —
Collaço — Sidronio — Cesar — Is-
naldo — Petronio — Mario Farias —
Oscar e os demais inscriptos pelo
club.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN

TREINO — O director de sports da
Associação Athletica da Great Wes-
tern convi-do os amadores do 1.º e 2.º
quardros para um treino amanhã, ás
5 horas, no campo do America. Ha-
verá pernoite hoje na sede.

HOMENAGEM A BENEDI- CTO LOPES

**PARTICIPARA DAS CORRIDAS DO
ESTORIL NO DIA 15**

LISBOA, 3 (H.) — O Syndicato
Nacional dos Motoristas offerceu
uma recepção em homenagem do cor-
redor brasileiro Benedicto Lopes.

O seu "Alfa Romeo" entrou nas
officinas militares de Alverca afim
de sofrer reparos e poder entrar na
corrida de Estoril que se realizará no
dia 15 do corrente.

UM NOVO RAMAL DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Aureliano
Leite expoz á Camara um projecto
mandando construir um ramal da
Central do Brasil para o porto.

O REICH CONTRA A IGREJA

**FECHADA A ASSOCIAÇÃO CHISTA
DOS MOÇOS DE PADERBORN**

PADERBORN, Alemanha, 3 (U. P.) — As autoridades policiaes dis-
solvem, hontem, a Associação dos
Moços Catholicos do arcebispo de
Paderborn.

VEM ESTUDAR O SERVI- ÇO AERO-POSTAL DO BRASIL

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — Afim
de estudar o systema aeropostal do
Brasil, partirá brevemente para o Rio
o sr. Eduardo Vasquez, inspector dos
Correios do Uruguay.

DERRUBA-SE O ANTIGO QUARTEL

RIO, 3 (A. M.) — Iniciou-se ho-
je o derrubamento do antigo quartel
do 3.º Regimento de Infantaria.

Club de Relogios e Jolas do Regulador da Marinha

Terá inicio no proximo Sabba-
do, 7 de Agosto

α Serie N.º 96
dos nossos Clubs. Restam poucos
numeros á disposição dos nossos
distintos amigos e freguezes.

Inscrevam-se hoje mesmo!
RUA NOVA, 223

FEDERAÇÃO PER- NAMBUCANA DE DESPORTOS

ASSEMBLEIA GERAL

Esta convocada para a proxima
quinta-feira, ás 19 e 30, a assembleia
geral desta entidade, afim de tratar
da reforma dos seus estatutos.

GABINETE DA PRESIDENCIA
O presidente da F. P. D. despachou
o seguinte expediente:

Em 31-VII-1937 — Officio n.º ...
23437, do Club Nautico Capibaribe.

"Arch. e-se". Officio 2337, da Fe-
deração Brasileira de Remo. "Agrade-
ça-se e Archive-se".

CLUB NAUTICO CAPIBA- RIBE

Secção de foot-ball — Para o trei-
no de hoje, ás 15 horas, o director
de foot-ball está convidando os se-
guintes amadores:

Juvenis: Hugo — Joaquim — Ubi-
rajara — Celso — Inaldo — Manso

— Juca — Edvaldo — Alberto —
Lauro — Lapa — Vanildo — Eugenio

— Raul — Evaristo — Clovis — Jor-
fre — Porphiro e Autran.

Do quadro extra: Gantols — Aécio

— Cacaú — Mininho — Affonso —
Edgar — Maninho — Placido — João

— Elthinas e os demais reservas dos
quadros principais.

CAMPEONATO JUVENIL SUBURBANO

A A.T.A. VENCEU O HUMAYTA'
PELA CONTAGEM DE 4x3

Conforme estava anunciado, reali-
zou-se no domingo passado mais um
encontro em disputa do campeonato
juvenil suburbano entre as equipes da
A.T.A. e do Humayta'. Esse jogo,

apezar das chuvas caídas pela ma-
nhã daquelle dia, foi bem disputado,
saíndo victoriosa a equipe da camisa
ceal pelo score de 4x3.

Na partida secundaria saiu victo-
riosa a equipe do Humayta' pela con-
tagem de 2x0.

Arbitrou a partida o sr. Mauricio
Menezes, que actuou a contento.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N.º 12

São convidados os srs. accionistas deste
Banco, a vir receber em nossa sede so-
cial, á Rua do Imperador n.º 382, o 12.º
dividendo á razão de 6 por cento ao an-
no e relativo ao semestre findo em 30 de
junho ultimo.

Recife, 17 de julho de 1937.
(ass.) **DR. PEDRO H. DE MELLO CAHU'**
Presidente em exercicio

JOSE COSTA REGO JUNIOR
Secretario Interino

BASKET-BALL

1.º JOGO — Centro Athletico da
Faculdade de Medicina versus Uni-
versitarios Gauchos. Vencedor: C. A.
F. Medicina por 30 a 9 — 27-7-37.

2.º JOGO — Club Nautico Capita-
baribe versus Universitarios Gauchos —
30-7-37. — Vencedor: Club Nautico
Capibaribe por 32 a 12.

3.º JOGO — Sport Club do Reci-
fe versus Universitarios Gauchos —
28-37. Vencedor: Sport Club do Re-
cife por 33 a 10.

RESUMO:
Jogos de tennis realizados — 13.
Ganhos: 8; perdas: 5.

Jogos de basket-ball realizados —
3. Ganhos: 0; perdas: 2.

Vende-se barato

Dois Bilhares Brunswick, um violão completo (mesa, banco, pedras, cartões). Uma divisa, diversos balões e armações para jogo de bicho. Seis cadeiras, Uma roleta (36). Um Armário. Dois motores de 1/2 HP. Um aparelho para luz solar. Diversos ferros. Dois esterilizadores, artigos estes para dentista. Três máquinas SINGER. Um bureau e cadeira. Duas copas sendo um pequeno (inglês). Uma prensa para copiar. Duas máquinas para escrever. Uma registradora NACIONAL (grande). Um móvel editores para depósito de gêneros alimentícios. Uma mesa pequena. Três bancas para café. Quatro violões. Uma caixa. Quatro violões, sendo um VILLAGE. Um motor eléctrico SINGER de 1/2 HP. Um motor eléctrico de 220. Um dínamo para automovel. Dois transformadores eléctricos. Dois ventiladores. Uma máquina CINE-KODACK. Quatro photographicas. Um estojo para medico (cirurgião). Diversos relógios de parede e bolso. Aparelhos para barbeiro. Domínio. Uma guarânia para lavatório. Capas de guardadinas. Roupa. Smoking. Uma sorveteira, etc., etc. Todos estes artigos são usados, porém em boas condições. Casa de PENHORES A "INDIANA", Rua das Laranjeiras, 20.

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

AMANHÃ NO MODERNO

A HISTORIA DE UM VINGADOR ERRANTE CUJA AUDACIA DESAFIAVA TODA UMA NAÇÃO! BASEADO NUM EPISODIO AUTHENTICO DA HISTORIA DA CALIFORNIA!

ANN LORING
E WARNER

A nova descoberta de Hollywood, com MARGO BAXTER em

O BANDOLEIRO DE EL DORADO

(ROBIN HOOD OF EL DORADO)

Um film mais vibrante e espectacular que "VIVA VILLA"

DRAMATICIDADE — ROMANCE — EMOÇÃO!



PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como comarcários, ama, cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE para escritório comercial, parte de um ótimo primeiro andar, à rua do Lavradio, 90 — 1º andar. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arreados e boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Boa Vista, 428 e Rua do Hospício 311.

ALUGA-SE a casa n.º 1342 à Rua Real da Torre. Aluguel: 350.000. A tratar com o sr. José Borja, rua Bom Jesus, 227, 1.º.

ALUGA-SE a agradável casa, à rua do Lima, 318, com 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, copa, 2 aparelhos sanitários, um delles completo, com água quente para a banheira, cozinha, fogão de ferro, 1 quarto para empregado, cômodo livre, adaptável a pequena família de tratamento, ou noivo, que nela gozará invejável lua de mel. Fax-se suaves e outros melhoramentos à vontade do pretendente. Trata-se em João de Barros, 361.

ALUGA-SE uma ótima casa à rua Carlos Porto Carreiro n.º 110 (Derby) e tratar à rua do Rangel n.º 51.

ALUGA-SE um confortável prédio à Avenida Beira Mar, sob n.º 3416, em Boa Viagem. A tratar no Banco Central de Pernambuco, Rua do Imperador, 562 — Recife.

ALUGA-SE a casa sítio à Rua Imperial n.º 565, com ótimas acomodações para família de tratamento, com garagem, fogão a gás e quintal arborizado. A tratar ao Patco do Terço n.º 117 ou Rua Barão do Triunfo n.º 83 com José Barreto. Telephone 9260.

ALUGA-SE — Uma boa casa na avenida Rosa e Silva, 3114 (Casa Amarela), com seis quartos internos e um externo para empregado. Três salas e dois quartos sanitários. Fúrie a mesma, um grande sítio, com muitas mangueiras de qualidade, vários coqueiros e uma balne de capim, garagem e um princípio de aviário. A tratar na Rua Gervasio Pires 125 (defronte do Hotel Central).

ALUGA-SE uma sala para escritório e um sótão para armazém, à Rua do Rangel n.º 17, 1.º andar. A tratar na mesma.

ALUGA-SE a casa sítio à Rua Sebastião Alves n.º 50 (Mangabeira de Bairo), com 3 quartos, internos, 2 salas, copa, 1 aparelho sanitário, garagem, quarto para empregado. Aluguel 370.000. A tratar na Rua do Arago n.º 88.

ALUGA-SE a casa à Rua dos Pescadores, 79, completamente remodelada. Tem 3 quartos, 2 salas, quintal pequeno e toda forada. Aluguel 250.000. A tratar na Confeitaria "PENNIX" à Rua Duque de Caxias n.º 244.

CASA À VENDA — Vende-se uma casa moderna na Avenida José Rufino (Arelas) com três quartos internos, 1 externo, sala de visitas, refecção e copa, 2 W. C. com terrapço, forrada, piso de tábuas e mosaicos, jardim e recuada, com terreno medindo 31 metros de frente e 132 metros de comprimento, limitando-se com a Av. Estância. A tratar na Rua do Rangel, 72, 1.º, com o corretor Dionísio do Rego.

CASA — Aluga-se uma moderna na rua Antonio Vicozo (Barro), dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e aparelho higienico, água encanada, luz eléctrica, quintal murado. Aluguel 120.000. Aluga-se uma pequena por 35.000 a tratar na mesma rua 200.

COMPRA-SE um terreno no interior do Estado, medindo mais ou menos 500 x 1500 metros, de preferência na zona sul, com bastante água, distante pouco mais de 100 km da Capital, à margem ou perto de linha férrea ou rodagem. Carta com preço e informações detalhadas para "Comprador" na Posta Restante deste jornal.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma boa vivenda na rua dos Navagantes 1140, com 4 quartos, duas salas, dois banheiros, garagem e dois quartos para empregados. Tratar na rua Nova, 145, 1.º, sala dos fundos, de 4 horas em diante.

ENGENHO À VENDA — Vende-se o Engenho Algodão localizado no município de Beberibe distante da cidade 15 a 20 minutos de Timbó Asau. Com capacidade para 3.000 toneladas de cana com Crámbia, Plauhyus Glória, Paraguanu, Sapucaia e Militta. Boas terras, água, etc. O pretendente que desejar correr o Engenho, deverá pedir cordão, ao sr. Edgard, chefe da Estação de Timbó Asau.

EM CASA DE FAMÍLIA, à rua do Pelotão, 77, dá-se refeições, por preço módico, e rapazes de boa conduta ou moças do comércio.

PENSÃO "MODELO" — Puromente familiar. Rua João Pessoa, 340, 1.º andar. Ótimo quarto com pensão, mesa frita e variada. Solteiro: de 2500 x 3000.000. Casal: 5000.000. Refeições avulsas 5000. Casa muito arreada e ponto mais central da cidade.

QUARTO — Mobilado, com café, almoço e jantar, ao preço de 120.000 por mês — assinatura para almoço 45.000, almoço avulso 28.000 com direito a 1 sopa, um prato, arroz, feijão, 1.º, sobremaneira — 50 n.º 11. Hora n.º 41 — andar térreo — "Hotel A Boa Estrutura".

VENDE-SE a casa n.º 309 à Rua da Paz, contendo a mesma 2 salas, 3 quartos, saleta e mais dependências, saneamento, etc. A casa tem um ótimo livre e será vendida muito barata. Trata-se à Travessa Tiradentes n.º 131.

VENDE-SE importante terreno, medindo 65x32, no princípio da Estrada dos Remédios, junto do Largo da Paz, defronte do mercado de Afogados (trecho que será brevemente calçado). Ótima ocasião para construtores e capitalistas. Também permuta-se por uma casa. Tratar à Rua da Imperatriz n.º 88, 1.º andar.

VERAO EM OLINDA — Em casa de família de tratamento, aluga-se quarto, a casa com filhos, com, ou sem pensão. Ótima cozinha. Preço módico. Rua do Sol, 510 — Olinda.

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano alemão, cordas cruzadas, cépo de metal. A tratar com Severino Barreto Coutinho, Avenida Bernardo Vieira n.º 1127, Campo Grande, Recife.

VENDE-SE um piano alemão quase novo do fabricante mundial Zeiter Winkelmann com três pedras, teclado de marfim, cordas cruzadas, cépo de metal, em imbuia clara. A tratar à Rua da Gloria, 197, ou no Hotel Caxias, à Rua DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 128, com a caixa.

PONTOS PARA NEGOCIO

PONTOS COMERCIAIS — Vende-se na Rua Direita, Tobias Barreto e Frei Caneca. Informa Carlos de Azevedo, Rua Duque de Caxias, 256, 1.º, das 11 às 13 horas.

PHARMACIA — Freilando o proprietário sustenta-se para a Rua do Lima, vende-se por pequeno preço, o livre de qualquer outra, uma farmácia, Avenida José Rufino, 1207, Ponto de Secção de Arelas. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma barbearia sítio à rua do Arago 40. Bem arreada, e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE uma gulhotina de cortar papel e uma registradora Remington quase nova. Tratar à Rua Barão de Lucena, 1021 — Jaboatão.

VENDE-SE a Merceria Santo Antonio, localizada à rua Tobias Barreto n.º 218, livre e desembargada de qualquer onus, podendo o interessado ver e falar com o seu proprietário na mesma rua. O motivo da venda se dá no presente. Pede-se porém não propor negócio com prazo, pois não se faz negócio a não ser liquidado.

EMPREGOS

CONVEN LER — Pessoa que dispõe de 20.000.000, deseja se colocar no comércio desta praça, mesmo como sócio, ou em emprego público, mas que possa obter rendimentos mensais de 80.000.000 a 1.000.000.000. Carta para LER — Rua Cel. Suassuna, 659, terreo, Recife.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que seja assada e que saiba cozinhar bem para família de tratamento. Trata-se Avenida João de Barros, 1396 — BEPINHEIRO.

GOFEIRA — Precisa-se de uma copeira moça, branca, dando referências, à rua Barão de São Borja, 385.

EMPREGO PARA MOÇAS — Empresa importante precisa de moças conhecedoras da praça, podendo sofrer grandes comissões. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75, 1.º andar, das 8.30 às 10 e das 13 às 17 horas.

ELECTRICISTA — Precisa-se de um rapaz que tenha conhecimentos de electricidade, para tomar conta da instalação eléctrica de uma fabrica, no

interior do Estado. A tratar na rua Imperial n.º 540 — "Fabrica FELIX".

EMPREGOS — CORRETORES — Para firma importante. Ajuda de custo e comissão. Procurar o sr. Kirsner, das 9 às 11 horas, na Avenida Rio Branco, 183, 1.º andar, sala 18.

LUCRO DE 100% E GARANTIA DO CAPITAL — Cavalheiro chegado do Sul do País e desejando explorar negocio de grande vulto e de lucros certos de 100%, no prazo máximo de 12 meses, com garantia absoluta do capital, procura um sócio que disponha de 20.000.000 ou quantia superior. A quem interessar, queira escrever, por favor, para JOTA, Posta Restante deste jornal, marcando local de encontro, dia e hora.

MOÇAS — de boa aparência, para venda de títulos. Ajuda de custo e comissão. Procurar das 14 às 16 horas. Av. Rio Branco, 183, 1.º andar, sala 18.

MULHER moça, de respeito e bonitas maneiras, desejando um emprego para se manter, oferece-se a quem interessar para auxiliar de balcão em qualquer negocio, ajudante de modista florista ou serviço de copa, podendo ser procurada à rua do Rangel n.º 154. Também aceita engomado e não faz questão de ordenado.

RAPAZ inteligente, trabalhador, conhecendo bem os Estados de Pernambuco e Alagoas, dando referências e cartas de fiança, deseja collocar-se nesta praça como contador, viajante, ou praticante, com ordenado ou boas comissões. Tratar na rua Vidal de Negreiros, 106, 1.º, com Wanderley, pessoalmente ou por carta.

RAPAZ com pratica de estivas, ferragens, confitaria e com alguma noção de scripta offerece-se, e também para viajar. Carta neste jornal para N. G. A.

SENHORA com 21 anos de idade oferece seus serviços como enfermeira aos hospitais ou casa particulares, como também consultório medico. Carta para MARIA JOSE — rua Nova 203, 2.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprenda a confeccionar os seus vestidos pelo método "Toumoude". Único que não precisa de agulha e costas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artístico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matrículas abertas até o fim deste mes. Rua da Concordia, 345.

INSTITUTO PORTO CARREIRO — Director Prof. Paulino de Andrade. Curso de Dactylographia. Aulas diárias. Manutida — 150.000.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — A prestação dois camiónes BEDFORD em perfeito estado de funcionamento com rodagem 2800 sem nenhum uso. A tratar com Alvaro Cabral e Cia. — Av. Marques de Olinda, 277.

DIVERSOS

A'S SENHORA cujo Espoço Manoel J. chela de atores eufficantes devon ao Regulador Maciel, medicamento valmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgão anexas. Fabricado no Laboratorio da Incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A GRIFE esqueceu-se? Ocidodoti! Develo esquecer-se vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida. Usa Fibrogel e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magreza, e vultuosidade que sentis desaparecerem em pouco tempo, usando um tonico racional. Usa Fibrogel. Uma dose matutina sentiria a sensação da mocidade e recuperades integralmente, numa cura de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTREDO. O Fibrogel é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

As pessoas que viajam devem ter em sua "valisa" um frasco de Agua Rabello porque parte de sua viagem e em qualquer parte um medicamento que constitua a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas indigestas.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produto a base digestivo e cura: empachamentos, gases, azia, má digestão e demais incommodos do Estomago e Intestino — Drograria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

As senhoras cujas funções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade, que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço módico — RABÁ.

SEGUNDA-FEIRA no PARQUE

Das paginas flamejantes da historia, surge a heroica vida de uma mulher abnegada cuja coragem e devotamento commoveram uma grande Nação!

KAY FRANCIS ANJO DE PIEDADE

mais adoravel e mais sincera do que nunca, — em —



A historia veridica de FLORENCE NIGHTINGALE, que diffamada por seus inimigos e abandonada pelos amigos em que confiava, lutou denodadamente como um homem com um coração de mulher!

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 ORGANIZADA PELA COMISSÃO DE THEATRO DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO
COMPANHIA ALVARO PIRES
HOJE — A's 8.45 da noite — HOJE

Uma brilhante pagina da literatura dramatica brasileira

"A MURALHA"

3 actos de alegria e sentimentalismo — Original do príncipe dos prosadores brasileiros COELHO NETTO

A seguir — A grande peça CYCLOPE.

Breve — ANASTACIO e a hilariante comedia QUEM PODE COM O AMOR

Aguardem — INNOCENCIA

PREÇOS: — Cadeiras 45000 — Frisas e Camarotes de 1.º 25000 — Entrada para camarotes de 2.º 35000 — Geraes 25000 (Sello inclusivo)

RUBOSES — Causada syphilitica, hereditaria. Queda do cabelo devido a syphilia: Usa o Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto, medicamento de efeitos comprovados durante 30 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BARBEIROS — Cuidas Javanenses — P. O. J. na. 2714 e 2978, sementes originarias da Secretaria da Agricultura vende-se no Engenho Coccolinho, Barreiros. Tratar com Luis Acoly, no mesmo Engenho.

CALDEIRA E LOCOMOTIVEL — Vende-se, precisando de muitos reparos, uma pequena caldeira horizontal e um locomovel. Com Luis Acoly, no Engenho Coccolinho, Barreiros.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou nauseas, dor do estomago, vomitos de sangue, ou escarro sanguinoso, dor de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e coriza, olhos inflamados... Usa sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil. Cícero D. Diniz.

COLICAS do utero e dos ovarios: Usa o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CONTRA SARNAS E COCICAS — É o remedio ideal para toda a sorte de coichões pelo corpo e pelle aspera. Destro radicalmente o parasita da sarna. Depósito: Drograria e Pharmacia Americana.

CONTRA FURUNCULOS — Todos os que soffrem da pyorrhea e inflamação dos dentes e das gengivas, e contra a cura no Contra Fyorrhea. É o remedio por excellencia. Drograria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

CALDEIRA — Vende-se: uma em perfeito estado de conservação com os cavallos de força. Ver e tratar à rua Dr. José Mariano, 436.

DORRE NAS COSTAS! — É qual sempre indicio de inflamação nos Pulmões. Não deixe traze adiante. Tome Xarope de Alho de Matto e Urucé. Depósito: Drograria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

FLUXO ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, alivia o mesmo ligada a tosse do aparelho respiratorio. Infalivel na bronchite asthmatica, aliviando os ataques até a completa cura. — Depósito: Drograria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

FLUXO DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidad cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precisa de rehabilitação de forças. Res-

titue os moços e aos velhos a alegria de vida. Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drograria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

ESTA É SUA — O responsável pela riqueza do titulo acima avisa aos interessados que a mesma foi transferida do dia 5 de Agosto de 1937 para o dia 30 do mesmo mes. O responsável: sr. Luis Falcão Lacerda 323 — TIQUIPI.

FISTOSES, feridas, cancro venereo, laryngite, escrophulose, boubas, tuberculose syphilitica, são molestias perturbadoras que o Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto combatte. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1883. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez: Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação da genero humano... Quereis obter isto? Usa FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidad. Cura o nervosismo e a falta de sono, perda de memoria e cansaço cerebral. Usa sem demora a Agua Rabello e Pharmacia de Cícero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dorre no Estomago e Enzagaçada, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. Depósito: Drograria e Pharmacia de Cícero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem digerir as funções. Fortifique-o com o Vinho Genciana celumbia e quiza compeito. — Dep. Drograria e Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.

FRUCTIFERAS seleccionadas. Os melhores exóticos. Chacaras Santa Rosa, Avenida Rosa e Silva, 1796. Direta ou indirectamente é sempre quem fornece.

GUIA ELEITORAL, da autoria do bacharel Severino Correia de Araújo, acha-se à venda nas livrarias desta cidade. Elaboração de accordo com o lei n.º 48 de 4 de maio de 1935, é um formulario de incontestavel utilidade ante o alistamento eleitoral que se processa neste e nos Estados vizinhos. Custa cada exemplar \$4000.

INJECCAO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injeção anti blenorragica, pois no começo da doença

muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drograria e Pharmacia de C. D. Diniz.

RECOMENDADOS DA BEBIDA E URETERIA — São quasi sempre ocasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuradas. Não perca tempo; aos primeiros symptomas, use logo a injeção anti-blenorrhagica de Cícero D. Diniz. Dep. Drograria e Pharmacia Americana.

LIVROS USADOS — Sobre Química, Alcool e outros didacticos e de literatura, pertencentes a biblioteca particular, estão à venda na livraria de Manoel Nogueira de Sousa. — Praça da Independencia, 25 — 1.º andar, nesta cidade.

MACHINAS PARA TIPOGRAPHIAS — Com pouco uso e em perfeito estado de conservação, vende-se por preço muito reduzido. Carta para rua do Commercio, 188 — MACIEIRO — ESTADO DE ALAGOAS.

MME. PANUCA — CHROMOMANTICA BOTYPIANA — Recentemente chegada do sul do país, tendo percorrido toda Europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambuco, os seus serviços de CHROMOMANTICA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana. Residencia: Rua da Concordia n.º 108 — De 7 às 11 e de 13 às 18 horas.

"MADAME HARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços módicos. Livramento, 44 — 2.º andar.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MACHINA DE COSTURA — Comprase, vendem-se e restauram-se, tendo em estoque machinas de bobina lançadora, point-à-jour, calré, sapateiro e para lenço e de mão, peças avulsas e de colomancia para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diogo de Pernambuco n.º 91, antiga das Cruzes, J. ARES.

MARAVILHA das maravilhas — Em o domicilio nas prais, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOJES UNADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nade custo e pode dar grande lucro. B. DIREITA, 178.

OLHOS INFLAMADOS OU LACRIMANTES — JANTES — São curados sem falha com o Leite Optalmico. É optimo para as diversas affecções



HOJE no MODERNO

Soirée às 19 e 21 horas

BETTE DAVIS e GEORGE BRENT

— em —

A FLEXA DE OURO

Um film da WARNER-FIRST

Complementos: ACTUALIDADES ROSSI REX N. 20 (Nacional D. F. B.) ACTUALIDADES DA UFA N. 18 (Jornal)

de vista. Depósito: Drograria e Pharmacia de Cícero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembra-se que existe um medicamento poderoso. É a Boleína, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cícero D. Diniz. Depósito: Pharmacia Americana.

SANGUE IMPURO é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto purifica o sangue e alivará a prole de nutrias males. Este medicamento pode ser usado sem estar em conta a sua idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drograrias do Brasil.

OCCASIAO UNICA — Vende-se 1 machina de furar eldental e motor G e conjugado, 1 dobradeira para chapas de ferro, 1 furadeira tipo pistola electrica com a armação para servir em bancada, 1 machina de furar planocada e tracção manual, 1 forja de ferro, 1 bancada pl servilheiro, 1 machina para cortar moedas, 1 torno de bancada pl ferro, etc., etc. Ver e tratar diariamente entre 8 e 9 horas à rua Barão da Victoria n.º 325 (Estação Central).

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Use sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

RHEUMATISMO deformante é desagradavel, é torturante... Sofrer, desta terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto é o vosso salvador, pois alle o combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drograrias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

DARA restituir aos seus a primitiva opulencia é preciso usar o medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obteralo isto com o Fibrogel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENSÃO MAJESTICO — Dispõe de acomodação de bons quartos para casais e solteiros. Fornece comidas a domicilio. Rua João Pardigão 330 — Phone 3516. Parque Amorim 1637 — Phone 28.368.

PREFIRI sempre entre todos os repositivos do sangue o Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto, preparado pela Exposição Universal de S. Luis (B. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DARA curar feridas syphiliticas, Osmas — envenenamento pelo nariz — e purulhas arttriches, deve usar o Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto. Fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

DARA curar fistulas, furunculose, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arttriches usa o Elixir de Carnaúba e Supcúria Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"B. CHIEFTAIN" — Esperado neste porto no dia 13 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

PARA O SUL

"ARLANZA" — Esperado neste porto no dia 6 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 26-8-937
"High. Brigade" 10-9-937
"Almanzora" 23-9-937
"High. Monarch" 21-10-937
"Arlanza" 21-10-937
"High. Princess" 7-11-937
"Almanzora" 18-11-937
"High. Patriot" 3-12-937
"High. Monarch" 17-12-937
"Arlanza" 30-12-937

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade" 13-8-937
"High. Patriot" 27-8-937
"Almanzora" 3-9-937
"High. Monarch" 10-9-937
"High. Chieftain" 24-9-937
"Arlanza" 1-10-937
"High. Princess" 8-10-937
"High. Brigade" 22-10-937
"Almanzora" 29-10-937
"High. Patriot" 5-11-937

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Lloyd Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICÉ — Esperado dos portos do norte no dia 5 de Agosto, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Vitória não receberá carga).
ITAQUATIA — Esperado de Cabedello no dia 7, Sábado, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 12, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Não recebe carga para o porto de Vitória). Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 14, Sábado e sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAMBE — Esperado dos portos do norte no dia 19, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Vitória não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 5, quinta-feira e sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAMBE — Esperado dos portos do sul no dia 5, quinta-feira e sairá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPE — Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira e sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 2214 — Soc. Freios 9297

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

Pequenos anúncios

PRESTAS atenção! — De banho frio pela manhã são tidos além do necessário para manter uma boa higiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emolientes e calmantes. Usando o purgativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, poderá tossar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratório da Água Rabello e encontra-se em todas as farmácias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaisquer acidentes que necessitem um medicamento de urgência, de efeitos certos, deve ser tratado com a Água Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alívio para as dores.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel. contêdor de lous, placas de qualquer veículo, etc., etc., e aletas gravadas, quem mais barato vende é Souza Lemos na Fabrica de Carimbos, à Rua do Imperador, 263 — 1.º andar. — Recife.

SURPRESA — Mande nome — data do nascimento — cartão civil — e profusão, 1.500 réis em sellos para resposta. Receberá para o seu interesse próprio cartões úteis, que o tornarão feliz. Prof. Lourame — Rua Vidal d. Negreiros, 71 — CAMPINA GRANDE.

Depois de uma moléstia prolongada, sensível desânimo, febre e tosse tosse as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usa Pirogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rápido em seus efeitos e de ótima absorção. Fabricado unicamente no Laboratório da Água Rabello. Vende-se nas drogarias e farmácias.

COFFE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu fígado está envenenado. Trata-se urgentemente, pois, amanhã poderá ser tarde. Traga sem demora a Solução, fórmula do dr. Simões Barbosa. Depósito: Dro-

garia e Farmacia Americana, Cícero D. Diniz.

GENHOAS e emborçadas — Consequência de um mau funcionamento e desenvolvimento de uma plasticidade harmoniosa e atendendo às exigências modernas, usando o Pirogenol — o grande renovador dos músculos. Fabricado no Laboratório da Água Rabello.

SYPHILIS e IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do RHEUMATISMO agudo e crônico, articular ou muscular. Perda de boudas, emagrecimento e de todas as doenças, proveniente da impureza do sangue.

E fabricado com Elixir de Garra, peçonha, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Depósito — Drogaria e Farmacia de Cícero D. Diniz.

TEMOS bons dons de casa nunca se esqueça de ter em seu lar o necessário para o conforto da sua esposa e filhos e terá completado a sua ação se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Água Rabello, prevenindo os acidentes. Encontra-se a Água Rabello — Curativa — em todas as farmácias, drogarias e barbearias.

5000. Queréis ganhar os mensais? Escreva a "Servent" praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 25000.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. MARITIMES A VAPUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete AURIGNY espera do em 4 de Setembro sairá após indispensável demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Excelentes acomodações para passageiros. Para BUENOS AYRES e escalas JAMAQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA
O paquete GROIX esperado em 27 de Agosto, destina-se a: Dakar, Casablanca, Bordeaux, Havre e Dunquerque. Dispo de praça para embarque e ótimos logares para passageiros. Para DUNKERQUE e escalas LIPARI — 18 Setembro FORMOSE — 20 Outubro KERGUELEN — 23 Novembro AURIGNY — 31 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALAS EVENTUAIS

ALINA 12 de Agosto
MENDOZA 12 de Setembro

Para informações s/ fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51

FONE N.º 8148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 16 — Phone: Seção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHÁ — Esperado no dia 31, sairá no dia 2 de Agosto para: MACÉIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 12 de Agosto, sairá no mesmo dia para: MACÉIO, BAHIA, VITÓRIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

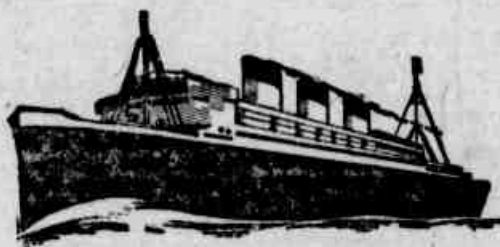
ARATAIA — Esperado no dia 31, sairá no dia 1.º de Agosto para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

CAMPEIRO — Esperado no dia 8 de Agosto, sairá no dia 9 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM, TUTOYA, CHAVAL e BELEM. Recebe-se carga para PARNAYBA.

ARARANGUA — Esperado no dia 10, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — OLYNNER F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22.8	"Cap Norte"	18.8
"Monte Sarmiento"	25.9	"General S. Martin"	20.9
"Al. Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	30.10	"Ant. Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	29.12
"Ant. Delfino"	8.1	"Cap Norte"	9.1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAÍDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	23.7	"Roi Albert"	27.7
"Hohenstein"	15.8	"Natal"	26.8
"Macéio"	5.9	"Hohenstein"	15.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE LINDA, 35 — PHONE 9018

INOCULAÇÃO
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAIS
E URINARIAS
EVITAM SE USANDO

UROFORMINA

de GIFFONI em 1.ª edição de 1937 e 1938
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 95000 até 175000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.



EM 11 HORAS

RIO DE JANEIRO OU BELEM

(nas sextas-feiras)

PARA

RIO DE JANEIRO OU BELEM

(nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STRIPAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Linda, 35 --- Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA

RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA

No porto, sairá a tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecera no dia 9 de Agosto, sairá no dia 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Amanhecera no dia 16 de Agosto, sairá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecera no dia 15 de agosto, sairá no dia 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

Amanhecera a 20 de Agosto, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-5-9

"Officina Mechanica Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —



De uns têm, no organismo, a importantíssima função de eliminadores das toxinas e dos resíduos venenosos resultantes dos alimentos e líquidos ingeridos. De uns doentes não eliminam essas toxinas e esses resíduos venenosos e eles se acumulam no organismo, trazendo terríveis consequências: reumatismo, septicemia, ácido urico, artrose, inchaços, dormências, dores articulares, etc. Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normais com o uso das



Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objetos de prata, moedas, brilhantes, caixas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concede garantias de JOIAS e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20. Phone 5-0-9-5. Seção de penhores ao 1.º andar ALDEMEDEO FARIAS

MANOEL DA SILVA REIS

7.ª DIA

Cdila Soares Brandão Reis e filhos, Emilia James Reis, filhos e netos, e Rodolpho Hollanda, sua mulher e filha, ainda sob a mais crueza dor com o falecimento do seu sempre letrado esposo, pae fillo, irmão, cunhado e tio — MANOEL DA SILVA REIS — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basílica de Nossa Senhora do Carmo do Recife, ás 7 e 1/2 horas, de sexta-feira, 8 do corrente, pelo descanso eterno de sua alma. A todos que comparecerem, hypotecam sua eterna gratidão.

OLINDINA CARREIRO DE MEDEIROS

SETIMO DIA

José Tillmann de Medeiros e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia, que mandam celebrar por alma de sua querida esposa e mãe OLINDINA CARREIRO DE MEDEIROS, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do proximo sabado, 7 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade.

OLINDINA CARREIRO DE MEDEIROS

AGRADECIMENTO

José Tillmann de Medeiros agradece de coração a todos os seus parentes e amigos que prestaram as ultimas homenagens a sua extremecida esposa OLINDINA CARREIRO DE MEDEIROS, quer comparecendo ao seu sepultamento ou lhe enviando condolências.

As bizarras idéas de governo do sr. José Americo

"E' impossivel dizer o que será feito amanhã. Todos os brasileiros sabem o que o Brasil mais precisa."

(Trechos selectos da fala do sr. José Americo, o candidato dos governadores, no comicio da Esplanada do Castello)

Caminhos intransitaveis

De Correntes para Garanhuns quasi ninguém mais pode viajar de automovel

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pelas noticias que chegam daquelas bandas está quasi acabado o caminho entre Correntes e Garanhuns. Ninguém mais pode viajar entre essas duas cidades. O sujeito passa o dia inteiro na viagem, arriscado a toda sorte de perigos, inclusive quebrar o peçoço nos pontilhões que se desmancham a falta de providencias. Mas não são somente os viajantes que se vêem ameaçados deste modo. Correntes inteiro sente os efeitos de semelhante situação. Fazendo grande parte do seu commercio com Garanhuns, onde em geral se abastece, a dificuldade de meios de comunicação lhe ocasiona sérios transtornos. Tanto assim é que agora mesmo aquela cidade está na emergência de ficar sem luz, a falta de óleo para o motor da usina eléctrica. Os estabelecimentos comerciais por sua vez agüentam com as consequências desse estado de cousas.

Não sei não, mas parece que já era tempo do poder publico levar a sério problemas como este, principalmente no presente caso, quando se trata de municípios assim importantes. Está bem visto que as prefeituras de Correntes e Garanhuns por si sós não podem agüentar o encargo de construir nesse trecho uma estrada definitiva ou pelo menos que sirva para se viajar em qualquer época. Portanto, ao Estado compete ir em seu auxilio, dando o exemplo que não faz apenas passar a rede de arrasto de impostos cada vez mais pesados e exorbitantes.

FALTA DE MATERIAL PARA O SERVIÇO DE ALISTAMENTO

A proposta de minha nota de ontem sobre a deficiência de material para o serviço de alistamento no Estado, recebeu uma carta de onde se destacam os seguintes trechos: "Não é o em Bezerros que se nota grande escassez pelo serviço eleitoral. Aqui na capital a coisa vai da mesma forma. Os cartórios eleitorais do Recife, como os de qualquer município, não dispõem de material completo para o alistamento. Os escrivães eleitorais, para quem o serviço não paga, compram, com o seu dinheiro pessoal, penna, lapis, tinteiro, mala-borrão e o mais de que carecem para o seu expediente. Já não há livros para inscrição de eleitores. Livros estes que não da máxima importância estão sendo supridos por livros velhos que haviam sido destinados a outro serviço e, portanto, impróprios para o serviço de inscrição."

ma eleição vai dar-se a anarquia dos pleitos anteriores, como sejam o trabalho exaustivo durante a noite, serviço feito apressadamente, na ultima hora, listas incompletas, nomes trocados, votos em separado, eleitores às tantas nas seções, o diabo a quatro. E' sabido que em Pernambuco não há cartório eleitoral especial, como deveriam ser. Os escrivães eleitorais pedem a injustiça de lhes ser attribuida essa tarefa em acumulo com os seus officios, para os quais foram providos. Isto constitui um erro da lei. Não podemos ter um serviço eleitoral regularmente feito, sem os cartórios especiais. O contrario seria admitir a hipótese absurda de serem os escrivães eleitorais a quem foi dada a tarefa eleitoral. E, si, por ventura, assim é, suprimam-se os seus cartórios por desnecessários. O serviço eleitoral fica neste dilema: Ou atende ao serviço do cartório para o qual fora anteriormente provido ou atende ao serviço eleitoral. Acudir a um e a outro ao mesmo tempo, é que não é possível. E, o que é para embaschar a gente é que enquanto se sobrecarrega o pobre funcionário esse contrapelo enorme de trabalho não se lhe dá a devida remuneração. E, quando chega o serviço não conta com auxiliares e ainda compra artigos de expediente com o dinheiro magro do seu bolso."

O crime de Beberibe completamente esclarecida a tragedia

Já está de todo esclarecida a tenebrosa tragedia da Murtella e descobertos os seus autores. A policia do 2.º districto da capital, depois de extensas investigações e trabalho quasi intermitente, terminou ontem a primeira phase das diligencias, com a prisão dos ultimos criminosos. O 2.º delegado da capital, que presidiu o encanilhado toda a instrução com o auxilio dos commissarios José Lourenço, Jonas e Ramos Ferreira e investigador Matheus Wanderley, empunhou-se na descoberta desse crime. O assassinato do português Seraphim (homem de idade avançada, e que se dedicava a manancia de suínos) verificado nas matas de Miravira, em Beberibe, teve como móvel o roubo. Os criminosos aterrorizaram a vítima e uma emboscada, abateram-na a cacetete, lançaram-lhe o corpo e depois de lavar o cadaver dentro de um riacho, evadiram-se. O caso ficou envolto no maior mysterio. Não havia o menor indício, a mais insignificante pista em que a policia pudesse se apegar, para identificar os delinquentes que tiveram cuidado de não deixar signal de sua passagem. Afinal, depois de incessantes esforços, foi preso Manoel Joaquim, o homem do defeito no olho direito, que a custo confessou o assassinato. Os depoimentos, por mais de cinco vezes repetidos, deixaram no espirito de quantos os assistiam certa duvida. Notavam que Manoel Joaquim encobria detalhes. Por tudo isso e mais certos indícios surgidos no decorrer da investigação, firmou-se a convicção no espirito do delegado da participação de um outro individuo no crime, o qual foi a seguir identificado e bõtem preso. Trata-se de um individuo de pessimos antecedentes, que por ser de menor idade se acha sob a jurisdição do respectivo juiz. Assim ficou encerrada a investigação. Hoje deverá ter inicio o inquerito com a presença do curador de menores.

Morta pelos paes uma creancinha Os criminosos enterraram o filho no quintal da casa onde moravam

Um crime barbaro impressionou, vivamente, nestes dias, as populações da Gloria de Goytá e das circunvizinhanças. A policia desse municipio capturou os culpados, que confessaram o delicto em todos os pormenores. MORTO NUMA SURTA Severino José de Sant'Anna, agricultor, morador em Ilanhença, do municipio de Gloria de Goytá, casado com Severina Victoria da Conceição, tinha um filho de 1 anno e 6 meses apenas. Ultimamente, o casal dava grandes surras ao pequeno. A semana passada, depois que o pai espancou bastante a creança, Severino deu inicio a outro sequestramento. Pouco depois o menino era cadaver. ENTERRADO NO QUINTAL Severino e sua mulher enterraram o filho no quintal da casa onde moravam, permanecendo, assim, o crime ignorado por todos durante alguns dias. Entretanto, os porcos escavaram o local da sepultura e alcançaram logo o corpo, pois além da terra estar frouxa, a cova era rasa de mais. Os vizinhos do casal criminoso comunicaram então o facto ás autoridades de Gloria. Do occorrido tomou conhecimento a 2.ª delegacia auxiliar.

me ignorado por todos durante alguns dias. Entretanto, os porcos escavaram o local da sepultura e alcançaram logo o corpo, pois além da terra estar frouxa, a cova era rasa de mais. Os vizinhos do casal criminoso comunicaram então o facto ás autoridades de Gloria. Do occorrido tomou conhecimento a 2.ª delegacia auxiliar.

NAO TOMOU CONHECIMENTO PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — O juiz federal não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado em favor de Dadiani porque o delicto não configura na competência da Justiça Federal.

Esmagado sob as rodas do automovel O DESASTRE SE DEU EM BOM CONSELHO

No sitio Parahyba, em Bom Conselho, foi atropelado e esmagado por um automovel, a semana p. passada, o agricultor Manoel Claudino Ferreira. O auto de propriedade do chaufeur Pedro Ribeiro dos Anjos, guiado pelo mesmo, ocasionou o accidente. A policia de Bom Conselho esteve no local, removeu o corpo para a cidade, afim de ser examinado e sepultado. Também abriu inquerito em tor ao do facto.

No sitio Parahyba, em Bom Conselho, foi atropelado e esmagado por um automovel, a semana p. passada, o agricultor Manoel Claudino Ferreira. O auto de propriedade do chaufeur Pedro Ribeiro dos Anjos, guiado pelo mesmo, ocasionou o accidente. A policia de Bom Conselho esteve no local, removeu o corpo para a cidade, afim de ser examinado e sepultado. Também abriu inquerito em tor ao do facto.

Uma audição do Orpheão da Brigada Militar

A festa sera' em homenagem a's colonias estrangeiras desta capital



O orpheão da Brigada Militar

O commando geral e a officialidade da Brigada Militar offerecem, hoje, ás 20 h. 12 horas, no "auditorium" do quartel do Derby, uma audição especial do orpheão daquelle corporação, em homenagem ás colonias estrangeiras domiciliadas nesta capital. Para a festa foram convidadas autoridades, familias e representantes da imprensa.

E' o seguinte o programma organizado: ORPHEON — "Viva o Brasil" — J. L. Silva. — "Força da Lua" — J. L. Silva e A. Ferreira. — "Ráverie" — Schumann. — "Tristeza de gaucho" — J. Silva. CHORO — "Serigonguê" (côco) — Arranjo de J. L. Silva. — "Pelo sinal da Santa Cruz" — Arranjo de J. L. Silva. — "Coro Imperial" (maracatu) — Sebastião Lopes. HANDA — "Mancado persa" (fina-

termozão) — A. W. Keelley. — "Gaucha" (valsa). — J. L. Silva. — "Canção da Índia" — Rimsky Korsakow. — "Legenda do beco" — X. — O consúlio do Portugal está convidando a colonia lusitana desta cidade a comparecer hoje, ás 20 h. 12 horas, no quartel do Derby, afim de assistir a audição especial com que o orpheão da nossa força publica vai homenagear as colonias estrangeiras domiciliadas no Recife.

THEATRO COMPANHIA ALVARO PIRES Hoje: "A Muralha" e, amanhã, "O Cyclone"

COMPANHIA ALVARO PIRES Pela ultima vez será representada hoje "A Muralha". Amanhã apparecerá a peça traduzida por Christiano de Souza, "O Cyclone", drama moderno, cheio de lances interessantes. De enredo suggestivo, "O Cyclone" retrata um crime na alta sociedade e apresenta situações que prendem a attenção da assistência, sobretudo no desenrolar do inquerito policial.

A seguir será encenada "Anastacia", de Joracy Camargo. O desenvolvimento da peça se processa com regularidade e harmonia. A "mistica" é impalpável. E' uma minucia quasi sempre pouco notada, mas que empresta um valor especial á temporada da Cia. Alvaro Pires.

"A Muralha", de Coelho Netto — Pela Companhia Alvaro Pires

A peça "Coelho Netto" já tinha sido representada no Brasil, em castelhano e italiano. E' apertada, tem o que sobe a scena na lingua em que foi escripta. Trata-se de um drama desenvolvido no seio de uma familia que perdeu a fortuna e afim de reaver a posição social perdida, foge com o nome da filha, por quem se resiste ás pretensões maternas. O enredo é agradável e foram bem aproveitados alguns bons detalhes psicológicos. Os diálogos são por vezes muito longos, mas a vivacidade da representação não deixa transparecer o defeito.

Amelia de Oliveira, em "Stella", reaffirmo as qualidades demonstradas em "Os direitos da saúde". Valtinho o espectáculo e atrahiu apiações. O desenvolvimento da peça se processa com regularidade e harmonia. A "mistica" é impalpável. E' uma minucia quasi sempre pouco notada, mas que empresta um valor especial á temporada da Cia. Alvaro Pires.

DE ALAGÔAS Aposentado o desembargador Espiridião Lins

MACEIO, 3 (D. P.) — Foi aposentado o desembargador Espiridião Lins, presidente da Corte de Appellação. A vaga aberta será preenchida por um advogado, de accordo com a Constituição. O presidente da Corte offereceu a Ordem dos Advogados pedindo a lista dos profissionais inscriptos.

Grande. No dia seguinte outro grupo de dez homens assaltou Santarem, Deserto. Consta que ha outros grupos de bandidos nos municipios sertanejos. Cartas chegadas de Matta Grande dizem que a situação all é de absoluta falta de garantias. A cidade está sitiada e as estradas são frequentadas pelos bandidos que impossibilitam as viagens.

SAQUEADO O POVOADO DE SOCORRO MACEIO, 3 (D. P.) — Um grupo de dez bandidos saqueou o povoado de Socorro, no municipio de Mata

Grande. No dia seguinte outro grupo de dez homens assaltou Santarem, Deserto. Consta que ha outros grupos de bandidos nos municipios sertanejos. Cartas chegadas de Matta Grande dizem que a situação all é de absoluta falta de garantias. A cidade está sitiada e as estradas são frequentadas pelos bandidos que impossibilitam as viagens.

"Empreza Constructora Universal Ltda." A ENTREGA DE MAIS UM PREMIO

Realizou-se, ontem, ás 14 h. 30, a entrega do cheque de \$ 500.000 sortido pela apolice n.º 97.810 da "Empreza Constructora Universal Ltda.". O premio coube ao sr. Oswaldo Nunes Guimarães Colimbra, empregado da firma Seltas Irmãos & Cia. Foi a entrega o sr. Augusto Mendonça, representante daquelle empresa neste Estado. O acto teve o comparecimento dos empregados daquelle escritorio, commerciantes e representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, "Jornal do Recife", "Jornal Pequeno" e "Jornal do Commercio". Aos presentes foi servido um "chopp".

Associações INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em sessão ordinaria, ás 17 horas de hoje, reuniu-se o Instituto Archeologico. O sr. LITERO PAULO SETUBAL, Alagado de varios estabelecimentos de ensino, assistiu de fundar nesta cidade o "Instituto Literario Paulo Setubal", entidade literaria que tem por presidente o sr. Mario de Souto Maior. BLOCO TURUNAS DE S. JOSE O Bloco Turunas de S. José, com sede á rua do Rangel numero 209, 1.ª andar, promoverá aulas de danças, ás terças-feiras, das 19 ás 22 horas. MATERIAL ADQUIRIDO SEM CONCORRENCIA RIO, 3 (A. M.) — Noticia-se que o inquerito previsto pelo general José Ottonio aguçou que a directoria de engenharia foi prejudicada em cento e muitos contos com a aquisição illegal, sem concorrência, de grande quantidade de ferramentas de sapa. Affirma-se nos circulos militares que ha muitas pessoas envolvidas no caso.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas Especialista: DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos, Rua Larga do Rosário, 133

LAMINA GILLETTE AZUL

Concluido o inquerito sobre o crime da "Malhada da Baixa" HA FORTES INDICIOS CONTRA UM IRMAO DA VICTIMA

Foi concluido pela policia do Brejo da Madre Deus o inquerito sobre o crime de morte verificado ultimamente na "Malhada da Baixa", daquelle municipio de que foi victima José Leopoldo Barbosa. As diligencias não chegaram a elucidar a autoria do homicidio, mas ha fortes indícios contra Joaquim Leopoldo Barbosa, irmão do morto.

INIMIGO RANCOROSO DE JOSE LEOPOLDO

Quasi todos os habitantes do logradouro onde morava José Leopoldo tinham-no como o elemento perigoso e mesmo eram seus inimigos. Nesse numero estava incluído Joaquim. Ouvido em auto de perguntas, foram diversas as contradições em que caiu. Disse que passara o dia do assassinato em casa de seu amigo "João, mestre", a meia legua do Brejo. Entretanto, este seguiu o hospedeiro naquella data.

O SR. GETULIO VARGAS INSCREVEU-SE NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

RIO, 3 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas inscreveu-se como contribuinte do Instituto de Previdencia, com um pecúlio de 30 contos.

MISSA PELA ALMA DE AMELIA EARHART KANHAS, 3 (E.) — A população da cidade natal de Amelia Earhart mandou celebrar missas em suffragio da alma da conhecida aviadora. Compareceram ao templo uma tia da mesma.

ACCUSADO DE DESHONESTIDADE Antonio da Costa Barros, auxiliar da firma Teixeira & C., em nome desta queixou-se, ontem, na 1.ª delegacia contra o empregado do referido estabelecimento Norberto Lima.

Crime de morte em Novo Exu ASSASSINOU O VIZINHO, POR SIMPLES RIXA DE MENINO

Em Onça, do municipio de Novo Exu, um operario assassinou o vizinho, devido a uma rixa provocada por um menino, filho da victima. O criminoso, após a pratica do delicto, se apresentou á policia, e foi recolhido á cadeia de Novo Exu. Romão Noves Baptista, pardo, com 21 annos de idade, natural do Ceará, morador naquella localidade, tinha como vizinho o trabalhador rural Antonio Alves de Sant'Anna. Não viviam, entretanto, desde muito, em harmonia. Pois o filho desta, costumava jogar pedras nas galinhas do outro. Por esse motivo os homens tiveram forte altercação, quando Romão foi bastante irritado, golpeou á faca o antagonista, que tombou morto. Em seguida Romão raminhou a pé até á cidade de Novo Exu e confessou o crime ás autoridades policiais.

INDIOS AMAZONENSES RECLAMAM VIVERES BELÉM, 3 (A. M.) — Procedentes do Alto Xingu, chegaram a Nova Olinda 3.000 indios, que reclamam viveres amacorrados.

Furto de animais no engenho Camaragibo O proprietario do engenho Camaragibo, no municipio de São Lourenço da Mata, queixou-se á policia de que foram furtados diversos animais daquelle ban-

1.º CONGRESSO INTERNO DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

A SUA REALIZAÇÃO NA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO

Com a presença dos acad. Djalma Barbosa, Carlos Aranha de Moura, Homero Neves, Feliciano Jorge de Araújo, Epitacio Caricio Gouveia, Floriberto Canejo do Amaral e Newton Pimentel reuniu-se, ontem, ás 15 horas, em uma das salas da Faculdade de Medicina, a directoria da Sociedade Academica de Medicina. Nessa reunião foram tomadas varias deliberações de caracter administrativo para a boa marcha dos trabalhos da S.A.M. A proposito da realização do 1.º Congresso Interno da S.A.M., que devia ter se realizado na segunda quinzena de julho p. passado, mas que devido á ida da embaxada desta sociedade a São Paulo, ficou prejudicado, resolveu a direcção revogar as deliberações anteriores quanto á época, marcando então a realização do referido congresso para a segunda quinzena do mez de setembro. As directrices a seguir para consecução desse certamen scientifico serão

as mesmas já delineadas na sessão de directoria em que ficou deliberado a objectivação do importante concilio medico-academico. A secretaria da S.A.M. está avisando que a inscrição para o 1.º Congresso Interno continua aberta, achando-se as listas á disposição dos interessados em mãos dos academicos Carlos Aranha de Moura e Epitacio Caricio Gouveia, secretarios desta sociedade. — Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a 1.ª sessão ordinaria do corrente mez, numa das salas da Faculdade de Medicina. Na ordem do dia serão apresentados os seguintes trabalhos: "Classificações das articulações" — acad. Joaquim Cavalcanti; e "Alguns casos sobre alimentação" — acad. Galileu Pi-gueiredo. O presidente encarece o comparecimento de todos os associados, bem como daquelles que, propostos socios ainda não tomaram posse.

A COLHEITA DO ALGODÃO INSTRUÇÕES AOS AGRICULTORES

Recebemos do Serviço de Fomento do Algodão o seguinte comunicado: "A produção algodoeira de Pernambuco, está aumentando extraordinariamente. Colhemos em 1936/37, mais de 27 milhões de kilos de pluma e a safra deste anno já foi estimada em 40 milhões de kilos, o que significa um acrescimo de 13 milhões, aproximadamente. Não é bastante, porém, que a produção aumente; é preciso também que ella melhore, isto é, adquira qualidades commerciaes e industriais mais valiosas, afim de augmentar-se os valores proporcionando maiores lucros ao agricultor e tornando-se facilmente negociavel. Os algodões misturados, sujos, manchados e praguados, são de baixo rendimento industrial e somente se prestam á fabricação de productos grosseiros e baratos, razão porque não sempre mal pagos e menos procurados. O beneficiamento, por mais perfeito que seja, não elimina todos os defectos que o algodão apresenta, sendo por isso o produtor de uma colheita cuidadosa, na qual seia feita a separação dos capulhos sadios e limpos, daquelles que contem defectos e impurezas facilmente observaveis. E é a colheita mal orientada e ainda peor executada que se deve attribuir, indiscutivelmente, a maior somma de defectos que desvalorizam o nosso algodão. Por isso, lavradores amigos, appellamos para os vossos sentimentos de patriotismo e esperamos a vossa indispensavel e valiosa cooperação, nessa campanha que agora sustentamos em prol do melhoramento de nossa produção algodoeira e também de vossos proprios interesses economicos, uma vez que o vosso lucro depende multissim da qualidade do producto que colheis. Colhei o vosso algodão, obedecendo rigorosamente as recommendações do Serviço de Fomento do Algodão, vos faz neste boletim e verifique os resultados compensam ou não os vossos cuidados e o vosso zelo. Adiantamo-vos ainda, que

o Serviço de Fomento do Algodão vai proceder este anno, uma rigorosa fiscalização nos aspectos de algodão em caroço, pondo de accordo com a lei em vigor, todos aquelles que forem encontrados com algodão viciado, misturado de manêira a que fique patenteada a existencia de fraude. INSTRUÇÕES PARA A COLHEITA DO ALGODÃO

1) — O algodão semente deverá ser colhido quando os capulhos estiverem perfeitamente maduros e completamente abertos: 2) — Durante a colheita o algodão limpo e sadio, deverá ser separado de algodão manchado, sujo e praguado. Para isso o pessoal incumbido da colheita deverá ser dividido em duas turnos, das quaes, uma se encarregará da colheita do algodão maduro, de 1.ª qualidade e a segunda, do restante, evitando, porém os capulhos mortos, carminhados ou encroscados e muito sujos, que poderão ficar para uma terceira e ultima colheita. Quando a colheita for executada por uma só pessoa, ou quando assim o preferirem, poderão os "apanhadores" conduzir dola sacos nos quaes será depositado o algodão, separadamente: 3) — Invariavelmente, a colheita só deverá ser realizada quando o algodão se apresentar enxuto, uma vez que o algodão molhado ou humido fermenta com facilidade nos países e as fibras perdem as suas melhores qualidades industriais. Também as sementes são prejudicadas no seu poder germinativo: 4) — O algodão orvalhado ou molhado, antes de ser recolhido aos depósitos, deve ser exposto ao sol até perder completamente a humidade: 5) — Os capulhos que não estiverem perfeitamente maduros e abertos devem ficar para a colheita seguinte. Colhe-os e prejudicar a qualidade do producto, e que não fará um agricultor intelligente e honesto: 6) — Durante a colheita o algodão não deve ser posto no chão e sim em lonas, esteiras, pannos e mesmo pedras limpas, afim de que não spanhe terra e outras detritações prejudiciais: 7) — O algodão aberto não deve permanecer muito tempo no campo, não só porque o vento, como porque as fibras perdem a resistencia e muitas vezes se manchem: 8) — Os capulhos mortos, podres ou excessivamente praguados devem ser colhidos separadamente e em seguida queimados, distribuidos ao gado ou vendidos para outros fins: 9) — O algodão aberto não deve ser guardado em depósitos limpos, enxutos e arejados."

FACTOS DIVERSOS LUTA NO INTERIOR DE UMA PADARIA

No interior da padaria "3 Corças", em São José, empunharam-se em luta, ontem, os operarios Theodizio Ferreira da Silva e Severino José Marino, saindo este ferido no couro cabeludo.

CHOQUE DE VEICULOS

Hontem ás 17 horas houve na Praça do Mercado um choque entre o bond n.º 153 e o automovel do passageiro chapa n.º 3384, pertencente ao sr. Hildebrando Vasconcellos. Esse vehiculo saiu bastante danificado.

ACCUSADO DE DESHONESTIDADE Antonio da Costa Barros, auxiliar da firma Teixeira & C., em nome desta queixou-se, ontem, na 1.ª delegacia contra o empregado do referido estabelecimento Norberto Lima.

Crime de morte em Novo Exu ASSASSINOU O VIZINHO, POR SIMPLES RIXA DE MENINO

Em Onça, do municipio de Novo Exu, um operario assassinou o vizinho, devido a uma rixa provocada por um menino, filho da victima. O criminoso, após a pratica do delicto, se apresentou á policia, e foi recolhido á cadeia de Novo Exu. Romão Noves Baptista, pardo, com 21 annos de idade, natural do Ceará, morador naquella localidade, tinha como vizinho o trabalhador rural Antonio Alves de Sant'Anna. Não viviam, entretanto, desde muito, em harmonia. Pois o filho desta, costumava jogar pedras nas galinhas do outro. Por esse motivo os homens tiveram forte altercação, quando Romão foi bastante irritado, golpeou á faca o antagonista, que tombou morto. Em seguida Romão raminhou a pé até á cidade de Novo Exu e confessou o crime ás autoridades policiais.

INDIOS AMAZONENSES RECLAMAM VIVERES BELÉM, 3 (A. M.) — Procedentes do Alto Xingu, chegaram a Nova Olinda 3.000 indios, que reclamam viveres amacorrados.

Furto de animais no engenho Camaragibo O proprietario do engenho Camaragibo, no municipio de São Lourenço da Mata, queixou-se á policia de que foram furtados diversos animais daquelle ban-

do. Os ladrões conseguiram tirar dos cercados um cavallo rodado e duas burras, sendo uma castanha e a outra cor de raposa. Os animaes estão furtados com as lettras A L. A policia está procedendo investigação nas feiras de cavallos do interior para descobrir os sucos do furto.



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIARIO DE PERNAMBUCO



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1937

NUMERO 83

Direcção de TIO JUCA

Dona

MARÓCAS

Dona Marócas tem um pessimo defeito: gosta de ser "engraçadinha"... Outro dia, avistando um meninozinho maltrapilho e sujo, disse para que uma elegante dama ouvisse: — Veja só que rapazinho!... Tem uma saúde de ferro, e no entanto posso apostar que nunca toma banho!



A senhora tem razão, respondem elle. Justamente porque tenho uma saúde de ferro, é que nunca temo banho. Tenho medo que ella se enferruje!..." Dona Marócas tratou de tomar o primeiro bond que appareceu porque a dama elegante, não parava mais de derriçada!...



Keqina

Este supplemento não pode ser vendido em separado

MUTILADO

O RADIO-PATRULHA
APRESENTA**LOWYNG MONG O
ASSASSINIO**
HISTORIA E DEZENHO POR
RUBEM CARNEIRO DA CUNHACAPITULO - PRIMEIRO
AVENTURA DO "AZ" DA
POLICIA AMERICANA.**LODDY ARDYG**

NA MANHA SEGUINTE...

CARRO 13... CARRO 13...
VA NA RUA 22 INVESTI-
GAR O CADAVÉR DO SR. BERT
JONY QUE FOI MORTO, MISTE-
RIOSAMENTE ALTA NOITE...
... DEPRESSA... CARRO 13...

LODDY CHEGA NO LOCAL DO

PRIMEIRO...

MEIA NOITE NO APOENTO DO SR. BERT

AO ENTRAR LODDY EM CONTRA
UM AMIGO...

Viagens de Foge-fuga

A VIAGEM
Gilberto M. BRANDÃO

— Bum!... Bum!... Bum!...

Sabe o que é isso pessoal? Se não sabem, vou dizer o que é. Trata-se das pancadas do meu digníssimo coração cabritando na caixa torácica, (vulgarmente chamada torácica) devido eu ser escolhido para chefiar a expedição contra Gilberto Brandão, o "desenhador de desenhos, profundamente fundos".

— Viva Foge-Fuga! Viva o G-6-6-6!

Isso me encheu de orgulho, e, tomando coragem, falei:

— Prestados anos! Bem conhecidos minha ignorância e fraqueza...

— Não apóiamos! — gritaram todos.

— Bem! — disse eu nos píncaros da glória — Não encontro vocabulário no... no... no... no... Hum... hum... hum... Desculpem... mas esse pigarro... hum... bum!

— Que tá d'isso! — perguntou Gilberto F. Costa.

— Que devíamos organizar os membros da expedição — respondi mudando o assunto porque não achei palavra adequada para continuar o discurso.

— Muito bem!

— Vejamos então quem usará o digno em que nós infamamos! — gritei.

Deve ser Adalberto!

Final, depois de uma hora de discussões, foi resolvido a seguinte organização:

Adalberto Barbosa — Piloto;

Jarbas Oliveira — Encarregado dos mantimentos;

Amatry Aragão — Encarregado dos vestes;

Gilberto F. Costa — Sub-chefe;

Zezita Almeida — Enfermeira;

Zezita Antunes — Ajudante;

Prima Barbara — Conselheira

Gracinha Betty — Costureira;

Dimar Pires — Ajudante de G. Betty;

Nildo Aguiar — Mecânico;

E enfim, desfiladamente, eu, o chefe dessa infima-malograda expedição, Gilberto F. todo ufano passava de um lado para outro sem fazer nada.

— Devemos dar um nome ao dirigível — sugeriu P. Barbara.

— Isso mesmo! — exclamou Dimar.

Deve ser este: "O bello passarinho voador que só voa porque tem dur' asas".

— Bêbo! — rugiu Amatry Aragão.

O nome é LISBELULA.

— Táio! O nome é O GRILLO VOADOR.

— Não! É O LINDO PE VOADOR.

— É BOBINHA.

— É ZÉ LINDENHO.

Os nomes choravam, mas nenhum servia.

Catrapuz! Piffo! Tum! Pom! Trompom!

Todos se haviam jogado um cima do outro e tome sopapos, tapas, tapinhas e taponas.

De repente naquela confusão, gritei:

— Já sei qual é o nome!

Foi uma magia. Todos pararam e se levantaram limpando as vestes; excepto, Dimar que ficou choramingando. Prima Barbara aproximou-se, acariciou-o e perguntou docemente:

— Que foi, Dimarzinho?

— Foi... foi... um murro.

— Socorro! — replicou catrinho ameu-te P. Barbara.

Levantou-se bruscamente com a expressão transformada pela cólera. Todo o seu ser estava revoltado contra Gilberto F. Costa, aquele "galinha" que teve a ousadia de ter posto o pobre-lho do Di-

mar a chorar. Seus olhos luziam e saltavam falsas como uma pilha eléctrica em funcionamento. Seu corpo curvilíneo foi sacudido de um estremecimento como se tivesse tomado um choque, e, tomando a posição de um felino, preparou o bote. Estarrecido, Gilberto F. ia recuando centímetro por centímetro.

Toda sua coragem desvaneceu-se e o medo apoucou-se dele. O próprio Dimar que chorava e se lastimava prestou atenção à cena que se desenrolava na sala de redacção do GURY. Principiou então um jogo de péga-pega. Prima Barbara saltava e Gilberto F. recuava vacilante, com medo que aquela moça divinamente terrível lhe caísse em cima. Toda precaução é pouca, de modo que, repentinamente, com um salto felino de

(CONTINUA)

O MEU SEGREDO...

(Ao tio Juca)

DORIS MIRANDA.

Silêncio! tio Juca,
não diga nada a ninguém.
Só eu sei o seu segredo...
" não lhe quero mais bem... "

II

Sabe o que é, tiozinho?
(É um presente de rei...)
Eu bem lhe queria dar,
porém acho que já dei...

III

Você não advinhou?!
Será possível que não?
Pois fique sabendo, tio:
"É o meu pobre coração..."

MINHA CAIXA DE JOIAS

Coberta com um lindo penão de veludo, encontrei uma caixa de ouro. Abri a linda caixinha e encontrei as seguintes pedras preciosas:

O melhor brilhante — Gracinha Betty;

Uma esmeralda — Fabinha Cam-pelle;

Um rubi — Ely Costa;

Uma safira — Faustinha Cam-pelle;

Uma ametista — Cely Stanely;

Uma turquesa — Rosina Braga;

Uma granada — Zezita Almeida;

Um diamante — Berenice Ribeiro;

Um topázio — Zuleide R. Pessoa;

Um peridoto — Hilda Coelho;

Uma cornalina — Elza Costa;

Uma turmalina — Inaura Lima;

Uma obsidiana — Anália Alves;

Um ardósio — Delza Pires.

Fechei este thesouro e colloquei no fundo do meu coração.

ANNITA BACAL.

UM PEDIDO Á LUA...

Naquella noite de luar em que eu sentada junto a roseira do meu jardim pensava, lembrei-me de vocês... E comecei a cantar... cantei muito... A lua triste e palida era a rainha da noite.

Eu lhe fiz um pedido dizendo assim só para ella: você fica lá no alto e vê tudo, não é assim? pois diga a Gracinha, a Eny, a Naiva, Nycia, a Faustinha, a Helinha, e a todas as priminhas que si lembrarem de mim nos seus versos e contos que eu agradeço de todo meu coração... Você vai??? e ella continuou a passear... Dahi ella desapareceu: e depois voltou partecendo dizer-me: "já fui..." E eu agradecei sorrindo certa de que ella deu o meu recado e eu de ter cumprido meu dever...

Delza Pires Ferreira

DUAS SEMANAS

(Para o Eny Reis)

—x—
Duas semanas saudosas,
Vae sentir como GURY,
Aa falta de seus trabalhos,
Acredite, minha Eny!

—x—
Creia: que coisa horrivel!
As provas parciais são...
Pois veja: grande é a falta
Que sente meu coração.

—x—
Assim que ellas findarem,
Corra para o GURY;
Que daqui, lhe saudaremos:
"Viva a boa Eny!"

FABIN.

PORQUE?

Gracinha Betty é tão intelligente,
María Theonor é tão gentil,
Merela está esquecendo o GURY?
Aninha voltou para o GURY?
Delzinha é tão bonitinha?
Fabinha é tão asquedida?
Lourdinha Britto faz uma versinhos tão bonitos?

Laurito depois do concurso do Natal não escreveu mais para o GURY?
Leidinha é tão querida entre as primas do GURY?
Ely é tão querida do tio Juca?
Nico é meiga e engraçada?
Iracema Martins nunca mais fez aquelas versinhos tão engraçados?
Mirtes Barbosa é deliada e intelligente?

Zezita Almeida diz que tio Juca é o melhor tio do mundo?
Faustinha não respondeu minha carta?
Rosina tem uma letra linda?
Hilvinha Coelho é tão sympathica?
Prima Barbara é uma boa professora?
Tio Juca é tão paciente?
Eu escrevo tantas folheas?

FLORA REGIS

NO JARDIM

Fui ao jardim e colhi as seguintes flores:

Naiva — Rosa Amélia.

Celia — Sempre viva.

Ely — malmiquier.

Nico — amor perfeito.

Leidinha — Cravo branco.

Faustinha — Violeta.

Lina — Lar francez.

Colloquei numa cesta de vime e mandei para tio.

MAQUIB LIMA AMARAL.

MUTILADO

O "DIÁRIO" DE PEDRINHO

(PARA HILVA, MERCIA E MARIA EUNICE)

ELY

O BARQUINHO DA VIDA

Como não tivesse o que fazer naquela tarde, e certamente para mostrar mais uma vez que era mesmo impossível como diziam, Pedrinho lembrou-se de arrumar a gaveta de Nela, sua maninha, que fora passar a tarde com uma amiguinha. E, apressado, foi tirando tudo que encontrava lápis, cadernos, livros, etc.

Deparou-se-lhe por fim, aos olhos, uma caderneta de capinha azul, muito bonita e que logo chamou a atenção do pequeno peralta. Viu logo estas palavras: "Meu diário. — Que bom! Há tanto desejo ler um diário" e agora, com este em mãos, estava satisfeito o meu desejo!

Isto dizia o Pedrinho consigo mesmo enquanto, curioso, abria a caderneta e já começava a ler. Ria mais alto diante alguma coisa mais engraçada. Subito, olhando para a janela, deu com sua maninha, que atravada pelas risadas do menino fora até ali ver o que ele fazia. Achou graça na peraltice do garoto porém aconselhou-o a arrumar logo a gaveta, pois Nela não tardaria. Pedrinho guardou tudo muito apressado temendo mesmo ser pegado em flagrante, mas a idéia de fazer também o seu diário não saiu mais da cabeça do menino.

Eis o "diário" de Pedrinho, que ha pouco foi iniciado, tendo agora apenas cinco paginas. Era um "segredo" que ninguém ainda havia descoberto, mas, entretanto, era um pouquinho indiscreto... era uma vez um segredo...

22 de julho — Recebi hoje a visita de dois amiguinhos que ha muito não via. Mamãe me havia deixado de castigo por

uma grande peraltice que fiz, e, com a chegada deles, fiquei livre de passar mais algumas horas privado dos brincadeiras, estudando durante toda a tarde.

23 de julho — Hoje ganhei todas as notas boas, na escola, o que raramente acontece; e, em casa foi substituído pelos cartões de sempre, muitos abraços dos papais, e conselhos para que continuasse sempre assim...

24 — de julho — Li um desastre! Na escola brinquei com Alvaro, puxei as orelhas de Nelson e recebi ainda da professora o castigo de escrever no meu caderno, vinte vezes: "Sou um menino mau. Prometto me corrigir para não desgastar os meus papais". Para que ninguém veja, vou rasgar a folha do caderno...

25 de julho — Nada ha de notavel

hoje para o meu diário. Apenas isto: Saíndo a cavalo com o papai, caí, — não, o cavallo é que caiu comigo. Não sou menino "mole"... O resultado é que fiquei todo arranhado... Mas não foi nada...

26 de julho — Completo annos hoje. Estou quasi um rapaz. 10 annos! Não fui á escola, pois passei o dia brincando com uns amiguinhos que me vieram cumprimentar. Mamãe disse que preciso ter mais juizo. Preciso estudar mais, ser menos vadio. E também menos desobediente... Conseguirei? Veremos...

Leram vocês o "diário de travessuras" do Pedrinho? Menino peralta, não? Quisera dar-lhe uns conselhos, mas, como já é tarde, peço á amiguinha Hilva, que o faça. Transmitti-lhe-o ao garotinho...

LA vai um barquinho idealizado. Lutando, Com as aguas do mar Que luta renhida Custosa a passar!

E o barquinho da vida... E é assim a vida Perigosa, Trabalhosa...

A vida é Como o barquinho que idealisat Como o barquinho imaginario Que sonhei...

NICE LOPES

UMA VIAGEM PROVEITOSA

Maria FAUSTA (CONTINUAÇÃO)

— Uf! Até que afinal os olhos chegaram. Já estávamos impacientes!

Que coisa maravilhosa, uma bahia surge aos nossos olhos deslumbrados!

RIO DE JANEIRO

Zita Antunes foi a designada para fazer.

— "O Rio de Janeiro é a nossa querida capital. Terra maravilhosa! A cidade querida pelos turistas, a Bahia de Guanabara é uma das cousas mais bellas do meu Brasil! Petropolis, lugar das 1.000 flores lindissimas; as borboletas azues beijam as corolas, evocam, dando-nos uma palagem tipica!

O Pão de Assucar é outra obra de um architecto supremo, que merece tambem uma grande importancia para aquellos que o sabem ver e apreciar!!! Lá vai um bondesinho suspenso por um fio que ao longe nos passa despercebido...

O Christo Redemptor lá do alto do Corcovado nos abençoa com os braços estendidos...

Nitheroy fica no Estado do Rio, vae-se para Nitheroy em umas barcas que

fazem constantemente a travessia. Lá tem a bella praia de Icaraí e o visitadissimo "Saco de S. Francisco". E' um passeio deveras interessante. Enfim o Rio é para todos nós brasileiro, a terra das mil maravilhas!"

Su disse segredando á P. Bondade:

— "Zita está ficando uma Demosthenes!"

Tia Fergentina ordenou que arrumássemos as malas.

— Para onde vamos? perguntei curiosa.

— Vamos visitar os estados centrais, sua abilhudinha. Primeiro iremos a S. Paulo.

Para isso, tomamos um trem na Central do Brasil.

E' um trajecto agradável, que se faz de 10 ás 12 horas. Grande parte do caminho, é acompanhado pelo rio Parahyba.

T. Juca ao saltar na mais bonita estação do Brasil — Estação da Luz. — mandou Fabinha falar.

— "Capetinha", você que arenga tanto nas cartas, perdeu agora a lingua!"

— "Non, mon oncle", E começou:

— "S. Paulo, o Estado mais industrial do meu caro país! Seus filhos, com certo orgulho o chamam de: "Caixa forte do Brasil". Sua cidade principal são: Campinas, Ribeirão Preto, etc.

Devido á boa qualidade de terra, (láto é terra-roxa) ainda é S. Paulo o Es-

tado que produz mais café. Foi lá que as margens do pequeno rio Ypiranga, o Brasil, graça á D. Pedro I. até ali possessão, ficou livre das tutelas portuguezas... Suas flores são bellissimas, comparadas ás de Petropolis.

Deixando as formosas alamedas de S. Paulo, tomamos um trem da linha mineira. O nocturno em que viajavamos, corria deixando-nos apreciar a lua prateada.

Ao chegarmos a Minas, Eny Reis foi a escolhida.

— "Minas, é um grande Estado, sua capital é calina, e suas casas são esteticamente arrumadinhas".

Quando chegamos a Bello Horizonte, Tia Fergentina abriu este parentese:

— Não pensem vocês, que é o Bello Horizonte onde Ely, nossa querida amiguinha, passa as férias...

Bello Horizonte é a sua capital. Em Minas acham-se as maiores riquezas mineiras do nosso país, (porém até agora ainda não foram muito exploradas) tais como: ouro, ferro, cobre, etc.; suas cidades principaes são: Ouro Preto, Pouso Alegre, etc..."

Deixamos a pacifica Bello Horizonte e rumamos ao triangulo mineiro (cujas cidades, Uberaba, Uberabinha e Araguari, formam um verdadeiro triangulo). Em Uberaba, tomamos um trem para Goyas no intuito de ver o que existe naquelles confines... Viagem interessante.

O trem corria milhares de kilometros sem vermos uma só casa e sim bellos exemplares de zebu pastando em lindos campos onde a brisa andulava o campim verdejante.

Atravessamos o rio das "Velhas" cuja correnteza é devastadora e ao longe, á esquerda, avistamos o sereno "Paraná" e á direita contemplamos a serra da "Matta da Corda".

Zelia Ribeiro!

— "Goyas-capital do mesmo nome. Não é lugar adiantado. Cidades principaes: Apamey, Cabatão, Santa Cruz, etc. Lá no planalto central, é que iriam construir a nossa futura capital. Cultivam o arroz. Tem grandes florestas, assim como jazidas mineiras.

Assim terminou a nossa galante Zelia, recebendo de mim um beijo.

MARIA FAUSTA CAMPELLO. (Continúa).

NICE

NICE

Transcorreu no dia 23 de julho ultimo, o anniversario da Nice Lopes, a intelligente collaboradora do GURY e uma das mais queridas amiguinhas do tio Juca.

Dia particularmente grato aos que convivem com ella, Nice recebeu no seu natalicio as mais inequivocas demonstrações de affecto ás quaes nos associamos inteiramente, desejando de coração que muitas venturas alegrem o seu coração.

AGRADECENDO

Elizabeth Coutinho agradece a Lela de Campos Lima a inclusão do seu nome em Jardim-Gury.

IVETTE-LULÚ

Ivette no seu dialogo Sou a mais engraçada! Lhe beijando digo assim: E' bondade da priminha.

-0-

Ajudante de Eny? Nem pense, ouviu, Lulinha? Estou em seu coração Não ajudo a ella em nada!ha.

EDY REIS

CARTÃO POSTAL

IVETTE BARBOSA CORELHO E ELZINHA

Com muitos beijos envio o meu agradecimento por terem incluido o meu nome nos seus mimosos trabalhosinhos.

DORA

GRACINHA BETTY



Quem de vocês não deseja conhecer a Gracinha Betty, directora artistica de F. E. A - Coração? Pois ali a têm, graciosa e sympathica, na moldura de um sorriso que bem exprime a bondade de alma e o brilho da intelligencia da nossa carissima amiguinha.

CORAÇÃO DE MÃE

Menaris de Souza RIBEIRO

CIDADE DA EUROPA, em 1913.

Uma pobre viuva cuja unica esperança era um filho de vinte e um annos cahira invalida. Acabo de sete mezes, com o auxilio de um irmão medico, entrou em notavel melhora. Mas foi quando a infelicidade tomou-lhe completamente a casa.

O filho, exaltado pelo entusiasmo dos companheiros resolveu entregar-se á vida militar.

Chegou a grande guerra. Entre a multidão dos soldados que deviam partir lá estava, esmagado o coração de dor, o nosso pobre Alberto. Dera o commandante ao batalhão um dia de folga para as ultimas despedidas.

Imaginar a afflicção, o consternamento da inditona senhora, ao ver partir o seu queridissimo filho... ainda uma lagrima, um beijo e um abraço...

Foram-se todos embora. Já decorriam cinco mezes, e nada.

Triste e abatida, pedía ella todos os dias novas do filho (a Deus). Eis

senão quando bate-lhe á porta um soldado com uma carta.

O semblante sombrio, o tremor das mãos do desconhecido trahia qualquer coisa de grave.

A mulher agradece e volta á sala. Abre a missiva, devora-a, soffrega, com o olhar, e cae desfallecida á uma cadeira.

As ultimas linhas assim estavam escriptas:

"Minha querida mãe, adeus! Meus inimigos vararam-me o coração com uma bala, e eu..."

O recto não se entendia. Uma gota de sangue manchava a assignatura.

A mãe desventurada num extremo de fôrça, corre ao santuario e chi, de joelhos, reza, estremece e se esvae...

A tardinha, uma amiga que a visita, encontra-a por terra, fria, plácida, apertando, com as duas mãos, aos labios, a larga mancha rubra que brotava do coração do filho.

Menaris de Souza Ribeiro



Aqui estão duas interessantes amiguinhas do GURY, o jornal n.º 1 da meninada do nordeste brasileiro.

Marlene, a maiorzinha, não quiz tirar o retratinho sentada. Preferiu fazer uma pose, segurando a ponta do vestido. E' uma garota muito travessa e até pensa em mandar um conto para o tio Juca publicar.

Vilma não ficou atras. Foi na mesa do papai e tirou as escondidas a photographia que vocês estão vendo.

Ambas são filhas do dr. Durval Tavares de Lucena, medico analista do "Hospital do Centenario", e de sua esposa, a sra. Maria José Tavares de Lucena.



DESEJO REALIZADO

Nita de Campos LIMA

Lucia morava em Olinda; e frequentava, um collegio. Já estava bem adiantada e cursava o 3º anno gymnasial.

O seu maior desejo era formar-se. Seus paes eram pobres mas... procuravam educar-a com o maior cuidado.

Certo dia sua mãe pensou em mudarse dali, para uma cidade que Lucia não apreciava.

Lucia chorou muito quando pensou em deixar aquelle collegio tão querido.

Fora ali que ella começara a estudar, desde a idade de 4 annos e já estava bastante adiantada.

Estavam todos na sala de jantar, quando sua mãe disse:

— Lucia fica, ella não pode abandonar os seus estudos, pois seu maior desejo é se formar.

Falta a mudança, os seus paes, lhe es-

creveram logo dizendo que estavam muito alegre mas tinham muitas saudades della.

Lucia continuou a estudar com afincio. Todas as feras de S. João e Natal, ia passar com os seus queridos paesinhos.

Aos poucos acostumou-se com a cidade, e findou gostando muito. Passado tres annos, ella formou-se em commercio, e veiu para a cidadezinha onde collocou-se muito bem.

Salo do collegio com o coração partido de saudades; chorou muito ao despedirse de todos.

Mas não o abandonou, de todo. Vinha sempre visital-o e a uma só festa não faltava.

Os annos vão passando e Lucia, vivendo com os seus paes na maior felicidade, viu assim o seu "desejo realizado".

UM PASSEIO AGRADAVEL

(PARA AS ALMAS INFANTIS DE ELY E NICE)

Myrthes Barbosa COELHO

Era numa manhã de setembro. Plena primavera.

Um dia antes tinha preparado as minhas malas para com minha irmã Velinha dar-nos um passeio á encantadora cidade de Catende e de lá ir ao Engenho Alegre visitar as minhas muito queridas priminhas Ely e Nice.

O sol começava a apontar no horizonte, doirando o firmamento com os seus raios e os passarinhos acordavam nos seus ninhos com harmoniosos gorjeios saudando o dia que acabava de nascer.

Iam um a um desaparecendo todos os vestigios da noite.

Seguimos para a estação e tomamos o trem; pouco a pouco deixamos a nossa terra natal. Entramos no pitoresco estado de Pernambuco. Aqui, ali, acolá, passavam como relampago pelas nossas vistas, canaviaes, matas com arvôres frondosas perpassavam celeres com a velocidade estonteante da locomotiva.

O trem parou. O distico da estação acusava a encantadora cidade de Catende. Qual não foi a nossa alegria

quando olhando, vimos na gare as queridinhas Nice e Ely. Descemos e corremos a abraçal-as.

Descrever a emoção que sentimos no encontro destas amigas é impossivel...

O trem já havia desaparecido quando o chauffeur abre as portinholas do carro e disse que estava prompto para seguir. Sentamo-nos e o carro partiu com direção a casa das nossas amigas.

Eram mais ou menos 17 horas. O sol vinha dando seu derradeiro adeus ao dia que a pouco ia morrendo. A lua cheia apontava no horizonte, nuvens avermelhadas denotavam uma linda noite de estio. O carro em marcha celerada pulava como um cabrito.

Iam apparecendo as primeiras casas dos moradores do engenho. Trabalhadores em profusão com as ferramentas ás costas voltavam tagarelando alegremente aos seus lares.

Eis que ergue-se á nossa vista magestoso engenho e mais acima a casa grande onde residem Ely e Nice com seus paes e manos.

Na porta estava a nossa bonequinha Lusa que veio ao nosso encontro. O carro parou. Descemos, imediatamente e Nice nos apresentou aos seus papaes e manos como suas amiguinhas do "GURY".

Depois de descançarmos as fadigas da viagem, ceamos e nossas primas arranjaram uma magnifica festa, completando-a nossa amiga Juracy que naquella ocasião estava de visita ás priminhas.

Myrthes Barbosa Coelho

HISTORIAS

Offerecidas ao GURY pelo PRIMO INDIO

(CONTINUAÇÃO)

Rumo á Bahia caminhava o PADRE ROMA e para o Ceará seguia o sub-diácono JOSE MARTINIANO DE ALENCAR. A Parahyba idealista também revolvava-se, sendo as tropas chefiadas pelo jovem JOSE PEREGRINA e no Rio Grande do Norte surgiu o inolvidavel martyr ANDRE DE ALBUQUERQUE.

Tudo se ia generalizando.

Pernambuco, com seus filhos, acreditava confiante na victoria. Presumia ser soado a hora em que o Brasil desfraldasse aos ventos, a bandeira intrepida de um paiz, finalmente, livre.

Pernambuco enganava-se.

As avalanches contra o seu ideal, avançavam numa carreira louca.

Emquanto, D. João VI enviava por mar o capitão de esquadra Rodrigo Lobo e o conde dos Arcos, governador da Capitania bahiana, remettia tropas pelos sertões para que a Reacção se iniciasse, o infeliz padre Roma, capturado, morria heroicamente sob uma saralvada de balas, sem deixar, antes, de inutilizar todos os documentos que trazia.

Uma a uma rolavam por terra as contas daquella rosario magno que ia se desfilando.

Desmalavam-se mais e mais os ultimos traços de esperança e as legiões fiéis ao Rei apagavam o que os idealistas com tanta nobreza escreveram, decapavam a Arvore que com tanto carinho plantaram, no mesmo tempo que lós satanicas feriam ouvidos:

Bahia Acidade.

Pernambuco é grotá.

Viva o Conde dos Arcos!

Morra os patriotas!

...

Durante 8 mezes patibulos ergueram-se, execuções commoveram a alma dos

propios algones, massacres fizeram estremecer populações.

E a terra de Vera-Cruz, banhada com o rubro sangue daquellas Herôes, fertilizou em seu solo a sôra divina do patriotismo que continuou a alimentar a fé pró-liberdade.

O "GURY" PELO SERTÃO



(Correspondência da Prima Bárbara especial para o GURY)

PERFIS

Neste numero de agora, só quero gente bonita. Resolvi então falar Em nossa cara Lilita.

Muito boa e delicada. Seus trabalhos lindos são. Quando os vejo no GURY, Vão até meu coração.

Os priminhos é pateta, o titio é querida. Do titio é querida. No nosso GURY amigo... Tem muita graça e vida.

Seus trabalhinhos faz bricando. Poja sendo mesmo madreira, Um conto pra ella é agua E versos... isto é bosteira.

Estou cansada. Lilita Vou deixar que fique aqui. Desculpe pois o Perfil. Da prima amiga Ely.

P. R. A. Coração

Directoria artistica — GRACINHA BETTY

O PESCADOR E A SEREIA

ZULEIDE RIOS PESSOA.

Presados ouvintes: — Não nos foi possível irradiar na passada quarta-feira, porque a directora deste quarto de hora cessava de olhos escuros, proibida de fazer qualquer coisa. Na ocasião em que ella jogava uma bola em companhia de seus amiguinhos Mauricio C. Sobrinho e Dinalva Fernandes, a bola bateu no muro e voltou-lhe ao rosto, deixando-a com uma vista muito machucada. Hoje ella volta ao microphone e agora vai falar:

— Alô! Alô! Caruaru! Alô Florisa Cur-sino! Gostei muito cara maninha, do MACACO CYPRIANO e também muito, minha gentil rose-menina, do lindo offerecimento. Muito agradecida, beijo-a e espero não desmerecer seu affecto.

Aos caros ouvintes communicamos que a nossa prezada Celly Stanelli, chegou

NENA



NENA

Nena é cariosa cento por cento. E apesar de sua pouca idade, é uma leitora constante do nosso jornalzinho. Mora em Ramos, o florentino suburbio da Leopoldina, em companhia dos seus padrinhos, sr. Adolpho de Oliveira e sua esposa, sra. Maria de Oliveira.

FELICITAÇÃO

Accette, prezada Nice, o meu beijo entre parabens affectuosos, pelo dia que vem de passar em que foi festejado o seu natalicio.

Como uma homenagem ao seu coração, repito aqui o primeiro versinho que lhe fiz quando a conheci á quatro annos passados, quando eu e você tínhamos oito annos:

Nicinha, cara maninha
Pequena de Catende,
Você é tão boazinha,
Que facilmente nos prendel

Sua de sempre

GRAÇA BETTY.

LEILÃO

FABINHA.

A aula, avabára cêdo:
Cêdo mesmo, del lição,
Como estivesse em recreio,
Annunciei logo, um leilão!

[o]

"Todas em forma!" gritel:
Admirem a Therezinha!
Que pose bonita, hein?
Quanto dão pela amiguinha?

[o]

Venha cá, minha Tamara,
Deixe de ser tão sapeca!
Vamos, me digam logo:
Quanto vale esta boneca?

[o]

Olhem, que lindo lance!
Vejam bem: é a Martinha;
Quem vai ter, tão bella sorte,
Arrematando a LOIRINHA?

[o]

Agora vai ser ENCRENCA,
Todos querem a Magaly;
Todos não; somente eu!
Eu quem? a Cecili.

[o]

Vamos, o lance é lindo!
Offereço a Nal'kinha;
Oucam: é de porcelana,
Esta rica bonequinha.

[o]

Vae terminar o Leilão!
Decidam logo, a Cecili;
Quem a vai arrematar?
Sou eu! grita a Joella.

[o]

Maria Clara é a ultima;
De todas, a querida!
Offereci-a? Ito não:
Foi já disse: ella é minha.

enfim a Londres, onde a acompanhou a cars Rosina. Celly continuará a sua viagem maravilhosa e de onde se encontrar mandará suas noticias para a guryada do GURY. Aguardem!

Continuando, Gracinha vai contar um ligeiro facto:

SAUDADE

Naquella noite a linda praia de Gay-bu', uma das praias mais bellas de Pernambuco, estava banhada de luar.

O mar parecia de prata e pela areia branca bricavam as creanças veranistas, enquanto a gente grande conversava aqui e acolá. Reparando vi que sentado numa jangada estava um vulto que não se movia de seu logar, como se ali alguém tivesse collocado uma estatua. Dei-lhe o brinquedo e dirigi-me para o barco, afim de ver o que era aquillo que meus olhos viam de longe.

Sentada, olhando o mar prateado, vestindo uma saia de riscado e um casquinho de morim, estava a velha Rosa, empregada de algum veranista, ou pra-eira. Não sei bem.

De seus olhos corriam duas lagrimas que illuminadas pela lua, pareciam dois fios de luar.

Sentel-me no barco junto á pobre velha e com calma, cheguei a perguntar-lhe o que sentia. E ella, enchugando os dois fios luminosos no babado da saia de chita, mas sem tirar os olhos do mar, respondeu-me pausadamente:

— Saudade, minha fia... Saudade... Eis porque hoje quando alguém me fala em saudade, me vem logo ao pensamento a figura immovel da velha Rosa, com sua saia de chita e seu casaco de

morim, sentada á beira da praia, toda banhada de luar...

NOTICIARIO: — No Conservatorio do Coração de Gracinha, tiraram distincção na quarta-feira passada os queridos tio Juca, tia Pergentina, Elyzinha, Florisa, Léa (a mais nova dos que ali estão), Lulu' Meira, Yvette, Euzinha e Rosina. As provas foram sobre Bondade, Agrado, Gentileza e Sinceridade, materias em que se saíram muito bem, razão porque Gracinha encheu-os de abraços e beijos.

Minha querida Fabinha
Reponda: já me esqueceu?
Quem será a ingratinha?
E' a Fabinha, ou sou eu?

Será orgulho pro ser
Do titio a Capetinha?
Mas eu sou delle o ANJINHO.
Minha querida Fabinha!

Mando um beijo, para você
Ficar de mim bem lembrada.
E a certeza de que
Não a esqueço, por nada!

Anniversariou a 26 do mez p. passado, a querida Nyce Lopes, princeza do Engenho Alegre e a amiguinha que primeiro saiu da imprensa para o coração de quem dirige este quarto de hora e que é a:

GRACINHA

FALANDO SOBRE O MEU BRASIL

Marlene GOMES

Vocês, carissimos priminhos com certeza sabem que a mais rica e a mais variada flora é a do Brasil.

Os outros paizes do mundo produzem em maior quantidade, mineraes. Não é que o Brasil não seja produtor de mineraes, porém, produz em menor escala.

A seguir darei o nome dos estados e o que elles produzem:
Amazonas — Borracha.
Pará — Castanha e carnaú'ba.
Maranhão — Algodão.
Piauh'y — Mineral.
Ceará — Algodão.
Pernambuco — Canna de assucar.
Bahia — Cêco e fumo.
Minas — Fumo e Diamante.
Goyaz — Madeira e Mineral.
Matto Grosso — Gado e madeira.
Paraná — Matte.



O Jayme Lustosa já foi mais constante na lista de colaboradores do GURY. Hoje, o estudo o preoccupa a tal ponto que só raramente o nosso amiguinho manda noticias.

O seu retrato, agora recebido, é, porém, a melhor prova de que Jayme Lustosa continua identificado com a turma de que elle é um dos bons elementos.

S. Paulo — Café.

— Rio Grande do Sul — Gado.
Santa Catharina — Carvão.

Vejam pois se o Brasil querido não possui mais riquezas vegetaes de que mineraes, ainda assim ha brasileiro que maltratam as arvores que por nós devem ser tão queridas.

DESEJO

Zezita ALMEIDA

é honesto!

A noite é clara! O céu bordado de estrelas, está lindo.

Sentada á beira mar, contemplando a linda lua cêr de prata, e o mar manso como uma ovelhinha, fico a pensar em como seria bom si eu fosse a fada da felicidade para ir junto a Nina Ovelha e beijando-lhe as faces rosas dizer-lhe o meu sincero "muito obrigada" pelo lindo conto a mim dedicado "A engatada".

A fada bondade para ir junto a Celly e acariciando suas madeixas onduladas dizer-lhe a minha gratidão por sua enorme delicadeza, pois em todos os seus trabalhos pôe meu nome.

A fada da amizade para ir junto á Leidinha querida e perguntar-lhe com carinho porque não mais me escreves.

Um sabá para ir junto a Rosina e cantando uma linda canção dizer-lhe que é uma grande alegria corresponder-me com ella.

Uma rosa Rainha das Neves para ir junto a mimosa Fabinha, e jogando beijos para ella dizer-lhe a minha admiração por seus trabalhos de São João.

Uma bonita poesia para ser declamada pela querida Fausta. Um rapas encantador para ir junto a Mercia Marques e levando-lhe uma singela saudade dizer-lhe que volte a escrever no GURY.

Uma geographia para ser estudada pela meiga e intelligente Berenice.

Uma caixinha de rouge para pintar as avelludadas faces de Martinha Xerita.

Um mimoso raminho de "Me m'oubliez"

BONECAS

No seu ramalhete eu sou
Um gyra-sol, heim, Euzinha?
Para dar ao tio Juca,
Agradecida priminha.

[o]

Que belleza, Lulu' Meira,
Em seu coração estar;
Para ser reconhecida
Um beijinho venho lhe dar.

[o]

Sou a mais encantadora?
Você, Yvette, não creia.
Um abraço e obrigada,
Mas, maninha, sou tão feliz!

[o]

Sim, minha Landinha Lemos,
Seu affecto accetel.
Tome um beijo carinhosos
Que pra você eu guardel.

ENY REIS.

pas" para fazer parte do "bouquet" que Myrian colhe todos os sabbados.

Um caderninho verde onde Anissa escrevese seus bellos continhos.

A pena magica com que Gracinha escreve tanta coisa bonita.

O ser invisivel que dá inspirações tão lindas a Lourdinha Britto.

Um iman para attrair todas as pernambucanas para escrever no querido jornalzinho.

Um "passaro azul" para com meu canto deliciar as horas de descanso de meu querido "vovôzinho".

Uma menina intelligente para que, com uns trabalhos bonitos enfeitar o "Guryzinho".



Esta boneca é a "menina do circo" que Gracinha viu uma vez correndo na bola e dançando no trapezio

OS GURYS DO CINEMA



Spanky Mc Farland, revelação cinematográfica de primeira grandeza, ao lado do seu companheiro de traquinagens

MANHÃ

Nice LOPES

Tão linda a manhã!
Quando o sol desponta
Com seus raios luminosos
E a estrela d'alva vai se escondendo
Quasi morrendo.
Eu me levanto e venho espial-a
Da janellinha da sala...
(o)
Tão linda a manhã!
Até a galinha
Com sua ninhada
Escuta o gorgheio
Da passarada...
Tão linda a manhã!
Meu gatinho branco
Já salta contente

No meio da gente
Olhando a beleza
Da natureza...

(o)
Manhã! Como tudo é tão lindo!
Mas, quanta gente prefere
Pisar enrolada
Na colcha quentinha...
Eu não... Quero a manhãzinha
Prefiro o frio que o inverno trouxe.
Quero olhar o céu
No seu espesso véu.
De cirrus alvos
A andar e a correr
E lá mais adiante
Se esconder...

O MEU SONHO

(PARA TODAS AS MANINHAS)

Doris MIRANDA

E eu subia, subia, subia cada vez mais...
E esta subida era tão longa, que parecia não mais acabar. Finalmente, senti-me numa estrelinha para descansar...

Ohel ao redor... Nada vi, a não ser as outras estrelinhas, e a luz que ficava um pouco mais baixa...

Com um suspiro, continuei a minha jornada...

Subia, subia sempre...

Depois de uma caminhada, avistei um palácio! E que lindo palácio! De dentro partiam rumores, cantos alegres...

Bati à porta. Veio, então, um velhinho de alvas e longas barbas...

— "O que deseja, menina?" — perguntou-me.

— "E... é aqui o paraíso?" — foi a minha resposta.

Ele acenou afirmativamente com a cabeça. E eu, antes que pudesse dizer qualquer coisa, tomei-lhe a frente e entrei correndo no céu.

Primeiramente atravessei enormes galerias, que não pareciam não ter fim. Afinal, parei estareçada...

Que pensam vocês que eu vi, minhas maninhas? Oh! que quadro lindo!

Em um throno de ouro, um velhinho, Jeca, já se vê!... ladeado de anjos bem velhinhos, (com cara do nosso tio pequeninos... E que anjinhos!...)

Piquei longo tempo a olhá-los...

Uns brincavam de trocar as aninhas ou trocavam e fechavam a torneirinha da chuva; e, então minha atenção voltou-se novamente para o velhinho, que tinha ares de rei...

Ao seu redor, outros anjinhos louros e cacheados, escutavam atentamente as suas narrações. Ele parecia não me ver.

Até que enfim, enchendo-me de coragem, aproximei-me e perguntei:

— "Quem é o senhor?"

— "Eu?" — perguntou o velhinho, franzindo o sobrolho, e fazendo uma voz tão grossa, que mais se assemelhava a do gigante para com o pequeno polegar —

— "Você não me conhece? Eu sou o tio Jeca! O tio preferido das é..." e antes que ele pudesse terminar, eu corri a abraçá-lo...

— Oh tio, é a você que eu procuro... E, vocês minhas queridas maninhas, não imaginam o que aconteceu... uma transformação imensa se apoderara em mim. E eu, também fiquei com asas, cachinhos, corneta, cadeirinha de ouro, e até abria a torneirinha da chuva!! (Imaginem só, minhas maninhas!)

Finalmente, todas juntas, colocamos uma corda preciosa sobre a fronte do nosso querido tio... E de mãos dadas, entoávamos hinos ao nosso REI e ao REINO DA GURYZADA, quando de repente... oh! terrível decepção! Tudo fora apenas um sonho...



Olavo Bilac, o grande amigo da meninada (vocês conheceram o seu livro "Poesias Infantis") num desenho de J. Gadelha

O MURO DO MEU JARDIM

Elizabeth COUTINHO

A tarde já vem caindo,
O céu está quasi caído,
Lá bem longe eu mal distinguo
O vulto negro do muro.

E' o muro do meu jardim,
Ele é feio e bem lodooso,
Mas, é força de estimal-o,
Eu quasi o acho formoso.

Ele traz em segurança
O meu querido jardim,
Onde tantas lindas flores
Desabrocham para mim.

A éra enroscou-se nelle
E quasi o cobriu de todo,
Cá do lado do jardim
Já não se vê mais o lodo.

Está meu pé de jasmim
Mas que plantas curvadas!
Onde já se viu assim?

Debruça-se sobre o muro,
Para olhar o lado de fora!
Vou amarrar-o de arame,
Quero ver se olha, agora!

Na uma touceira de lyrio
Bem junto do pé de jasmim,
Botou um cacho bonito
De flores cor de malim.

Uma delas já se abriu.

Já se desfez o botão
Ohel-o parece lyrio
De primeira communhão.

Que lindas...
Entre estas quatro paredes...
Por ellas protegidas,
Se conservou sempre verdes.

Por isso é que eu tenho amor
A este velho paredão,
Ele guarda tanta coisa
Que cabe em meu coração!



Margarida e Sara Orenstein, duas jóvies amiguinhas do GURY, em pose especial para o nosso jornalzinho

BONDADÉ PARA COM OS ANIMAIS

(DEDICADO A' LE'A)

Gete MOREIRA

Léa vem ao jardim de sua casa, todas as manhãs dar alpete bem fino aos passarinhos e miolo de pão aos peixes do tanque.

Os passarinhos já conhecem Léa e nem tem medo dela.

Ha poucos dias, estava ella passando pelo jardim de sua casa quando viu dois passarinhos adojarem por cima de uma roseira.

Os passarinhos pareciam bem sugatiados.

Que lhes teria acontecido?

Léa dirigiu-se para a roseira e quando chegou perto das hastes que estavam cobertas da rosas, viu logo a causa da

angustia dos dois passarinhos.

Em cima da terra estava um galho partido, e as duas avesinhas haviam feito o ninho e este, estava no chão todo desmanchado.

Onde estariam os ovos?

Esta... espelhaos debaixo da roseira. Léa apanhou-os e os pôs outra vez dentro do ninho.

Escolheu um ramo bem forte, com sombra e nelle pôs o ninho com os ovos.

Feito isto, Léa voltou a passear pelo jardim sentindo-se feliz por ter feito felizes os seus amigos os dois pobres passarinhos.

O CASTIGO DE JUQUINHA

(DEDICADO A' MARIA LEONOR)

Flora REGIS

Juquinha era um menino muito desobediente, não attendia aos bons conselhos de seus paes e não respeitava a ninguém.

Um dia, estando sentado no tronco de uma arvore, comendo fructos, chegou-se a elle um velhinho e pediu-lhe um dos fructos.

Juquinha fazendo-se de zangado negou ao velho o fructo e ainda o admoestrou com palavras injuriosas. O velhinho, resignando-se com a sorte, foi embora sem articular palavras.

Ao cair da noite, Juquinha foi para casa e no caminho encontrou um cachorrinho que estava dormindo. Por perversidade pizou-lhe na cauda.

O cachorrinho que não estava esperando por aquella brincadeira de mau gosto ferrou-lhe uma formidavel dentada e fugiu depois.

Juquinha passou muitos dias de cama, curtindo dores atrozes, consequencia do seu genio diabolico.

Certo dia o mesmo velhinho condoido com os soffrimentos de Juquinha, applicou-lhe remedios caseiros, que fizeram sarar a ferida de Juquinha. Dahl por diante o menino convenceu-se de que aquella scena era um exemplo de Deus, cujo castigo serviu para regenerar a vida transviada de Juquinha, que se tornou um menino digno e estimado de todos.

NO DESVIO

"Sonho verde" (por utilizar um thema fora do alcance dos pequenos leitores do GURY) — "Saive, Gury" (fôra de epocha) — "Presunção castigada" e "Nick Carter" (falta de originalidade) — "Bulfo BBI" e "Camêlo" (desenhos) — "Caruso Presunçoso" (desenho) — "O circulo da clava" (desenho).

ZILDINHO

Vocês não conhecem o Zildinho; mas q' do souberem que elle é irmão da Ely, vocês imaginarão logo que o Zildinho é um menino estudioso, intelligente e sympathico como a sua maninha. E é a verdade. Zildinho anniversariou no dia 29 ultimo e recebeu bonitos presentes.



Caixa do Gury

MINHAS COLLEGAS

MINHAS COLLEGAS
(As minhas collegas do 2º anno gymnasio de E. Normal Pinto Junior)
CARNITA VASCONCELOS.

I
Laurinha — um "suspiro"
Ceres — uma "verboza"
Laila — uma "magnolia"
Nanete — uma "aguena".

II
Nazareth — um "crysanthemo"
Clemencia — uma "lilia"
Lucilla — um ludo "cosco"
Suzana — uma "maravilha".

III
Hamar — uma "tulipa"
Dulcinete — uma rosa "maqueta"
Wandecy — uma "angelica"
Zuleika — uma "cestea" bem bonita.

IV
Hadil — uma "boca-de-boivo"
Matilde — um "bem-casado"
Beatriz... o que será? Ah! Sim!
Um "cravo" bem perfumado.

V
Yolanda — um "mimoso"
Carmilha — uma "rosa".
Vermeilha como o carmin e
De todas a mais formosa.

VI
Lourdes Lima — uma "petunia"
Bismar — uma "margarida"
De todas a mais bonita
E de mim a mais querida.

VII
Lourdes Castro — um "amor-perfeito"
Edine — uma "cravina"
Deninha — um "estefanote".
Um "eliotropes" — Cristina.

VIII
Agora para terminar.

Pergunto a todas de uma vez
Gostaram de ser as flores que lhes
denominei?
Mas... perdoem-me se não gostaram de
melhor.

São dignas de mais... talvez...

AGRADECENDO

YVETTE B. COELHO. — (Vetinha).
Não precisava agradecer
Minha bondosa Gracinha
Você merece muito mais
Que aquella tolicesinha.

— O —
Foi um presente ideal
Sua rosa lindinha
Guarda-a em meu coração
Minha mimosa Fabinha.

— O —
Tem uma menina em Catende
Queridinha de GURY
O seu nome é Nelinha
Irmãzinha da Ely.

MINHA OFFERTA

JEANINE.

7
Meu querido titio.
O GURY deve apasnar
Pois a cestinha de fructas
Não cuidou em lhe entregar.

II
Meu guryzinho peralta
Desta vez eu vou mandar
Um lindo bouquet de rosas.
E é você quem vai levar.

III
Mas você, meu guryzinho,
Não me engana mais, não.
Desta vez ou você leva
Ou eu lhe deixo de mão.

IV
O cravo é a linda Lenita.
A rosa Judy é Hilvinha.
O gurgu é Aninha.
A cana da India é Lourdinha.

V
A você, querida Lola.
Não tendo como agradecer,
Ficará sendo a bonita
Mais linda do meu bouquet.

VI
Jayme é um "Príncipe Negro".
Ely é um "M'osoty".
Gracinha é um Crysanthemo.
Minha um Estefanote.

IV
A Fabinha é o papel.
Faustinha as letras douradas.
Yvette é o envelope.
Cely a fita arulada.

Pelo meu aniversário, receba um beijo
e votos de felicidade.

ZÉZITA ALMEIDA — (Capital) —
Tinha certeza absoluta que você estava
calada por causa das provas parciais.
E não me enganar. Eu posso saber as
notas que obtive?

Vamos aos recados — Inaura de Lima,
Faustinha, Rosina e outras: "Zézita Al-
meida do Paiz Alado agradece a inclu-
são do seu nome nos trabalhos com que
esses constantes amiguinhos do GURY
enriqueceram as paginas do nosso jornal-
zinho". Confere?

Hei de ficar caladinho da Silva. Mas
porque o meu coração não me en-
gana quando me diz que você é uma
das mais sinceras sobrinhas que tenho e
prazer de posuir. E assim a "Galeria das
Sobrinhas Ingratas" não se abrirá para
você, como vai succeder qualquer dia com
a queridissima e bondoleira da Rosidina
que disse gostar do tio Juca e não
gostava nem nada.

Pegue de lá um abraço e queira sem-
pre ao seu tio muito carinhoso mas tam-
bem muito amigo.

TIO JUCA.

MARIA FERNANDA — (Orpinda) —
Estimava que você me mandasse o seu
endereço. Pode ser?

JAYME LUSTOSA — (Capital) —
Eu sei que o estudo dos meus sobrinhas
rouba muito tempo. Por esse motivo não
reclamo certas ausências a não ser quan-
do elles se prolongam excessivamente.
Dahi a se julgar que o tio Juca seja es-
quecido, vai uma grande distancia, Jay-
me. Você por exemplo é um daqueles
cuja falta é sempre notada.

Meus mais sinceros agradecimentos pe-
la photographia que me offereceu.
Aqui ficam seus recados: para Hilva —
Você deseja saber si sua carta, contem-
do um retrato, chegou ás mãos de Ma-
saly.

Para Rosina Braga — Já respondeu a
carta dessa querida amiguinha. Terá ela
recebido?

Não sei que fim levou a "prezenda
Anzila"; como diz com inteira razão. Eu
bem gostaria de saber que ella não se
incluiu na Galeria...

ZITO — (Capital) —
Setou de acor-
do, sim. E não tem o que agradecer.

NICINHA CARNEIRO — (Cacuaru) —
A melhor prova de que todos lhe esti-
mamos, é que sua ausência tem sido
notada e lamentada. E por isso, a sua
promessa de reaparecer nas paginas do
GURY vai ser acolhida com alegria.

Deixo-lhe aqui o meu mais affectuoso
abraço de agradecimento pela certeza
que me dá de não ter esquecido o seu
amigo sincero que é o velho tio Juca.

ELIZABETH COUTINHO — (Capital) —
Na resposta ao Jayme Lustosa, eu fri-
sei esse lado da questão. Mesmo eu com-
preendo que em primeiro lugar estejam
os estudos.

Vamos a suppor que naquella occasião
eu estava no mundo da lua. Não se falla
mais nisso, não é Elizabeth?

O tio Juca tem escassas virtudes e
si vale alguma coisa, é pela bondade com
que você se dirige a elle. Mas não
pense que elle seja capaz de collocar
em segundo plano uma amizade sincera
como a sua, ouvíu?

Cris-me sempre seu amigo e receba
um abraço dos mais affectuosos.

Em tempo — A unica Elizabeth do o
GURY é você, minha querida sobrinha.
O cartão aae.

DE CAMPOS LIMA — (Capital) —
Irei gostar, certamente. E espero retri-
buir a sua predilecção.

Direito daqui o seu recado a Ely —
Com agradecimentos pela bondade que
ella teve, você envia para Ely um abra-
ço e a certeza da mais viva sympathia.

LOLA — (Capital) —
"Salbam quan-
tos virem o presente que "Contraste",
ultimamente publicado, é de Lola e não
de Nita".

Está certo agora?
Fico sciente do resto.

DORIS MIRANDA — (Natal) —
Agora
é que eu posso dizer lisonjeira e pre-
ciosa, Doris.

A comparação não podia ser mais agra-
dável. Em troca peço que interrompa
os seus estudos dois minutos para re-
ceber o meu abraço de amizade e gra-
tidão.

GRACINHA — (Cabo) —
Com a leitu-
ra da sua carta, minha querida Gra-
cinha, me veio o pensamento de que
você estava dando um adeus ao GURY.
E fiquei triste. Triste por mim que per-
deria uma amiguinha insubstituível. E
um pouco também (veja como sou egoísta,
a ponto de dizer que somente um pouco!)
pelas outras sobrinhas que tam-
to estimam a Gracinha Betty.

Mas as flores que você mandou para
Hilva, me fizeram ver que você é bem o
"anjinho do titio" e não vai nunca
abandonar-o, não é?

Peguei o seu recado na galeia do
Pintassilgo. O castigo dele é este: ter
sempre diante dos olhos as suas justas
reclamações.

Por elle e por mim que servi de por-
tador, peço humildemente desculpas pe-
la magua que você está sentindo. E
ponto final na magua, ouvíu, Gracinha?

Si o conteúdo fosse aquelle, nem me-
receria um registro. Bem ao contrario;
palavras amáveis e intimas, redigidas
porém descuidadamente.

Em tempo — Tia Perpetina diz que
espera ver a muito alegre na proxima
semana e manda um beijo para você.
Eu também espero, Gracinha, e peço
para aceitar um abraço muito amigo.

LEIDINHA — (João Pessoa) —
Primei-
ro os recados: Para Ely — você achou
lindo o ultimo verso que ella publicou.
E acha que si Elyzinha está magada com
você, a culpa cabe ao correio. Você não
seria capaz de deixar sem resposta as
cartas de Ely e Nice.

Para Prima B. Rosina e Cely — re-
ceberam cartas de Leidinha?

E prompto.

Não sei qual o mais homenageado, si
o GURY ou o tio de mentira. Não é
promessa. (As minhas promessas estão
ficando muito demoralizadas). Mas te-
nho esperança de assistir, um dia a

minhinha do Cine-Gury. Eu entro de
hora, não é?

Esse pensamento de cortar a collabo-
ração é um não pensamento.

Ainda bem que você sempre o afasta.
Leidinha.

E assim mesmo. Entre as cantigas in-
fidáveis do meu querido Pintassilgo, e
as velhas historias do "velhinho", a vi-
da aqui em casa vai decorrendo doce-
mente.

Dei os beijos que enviou. Todos fo-
ram retribuidos. E aceite o meu tam-
bem. Leidinha.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) —
O motivo de seu silencio está suffi-
cientemente explicado. Primeiro o retrato
espiritual. Depois as provas parciais.
Agora porém o GURY vai receber de
novo a sua queridissima presença, da
qual já estava tão saudosos.

Eu estava me referindo a sua letra.
Lourdinha. Bem pouca coisa nella faz
lembrar a de antigamente. Foi a pena
nova, não foi?

As noites aqui tem sido feias. Chuvia.
Vento. E uma vontade louca de viver
metido dentro dos lençóis. E' um dese-
jo de preguiçoso, não acha?

Acceto como justa a sua reclamação
quanto ao meu lisonismo. Será que de-
pois de tal confissão, a minha boa Lour-
dinha continuará amanda com o tio Juca?

FLORE REGIS — (Maceió) —
Você
quer me mandar o endereço de Graci-
nha Carvalhal?

Para Faustinha responder — porque não
respondo a carta de Flore Regis?

Fago votos para que se sala bem nos
exames e aceite um abraço.

FAUSTINHA — (Capital) —
Respeito
muito os seus apuros. Por esse motivo,
desculpo o seu curto bilhete.

CAPETINHA-DE-UMA-FIGA — (Capital) —
Perdi o golpe. Ao invés de "bel-
cinho", você fez uma carinha de quem
gostou e pede mais. hein? Aqui para nós,
antes assim, não é, minha Fabinha?

Quando um trabalho vai para o "Des-
vio", o nome de quem o fez não appre-
cece, para não augmentar a zanga. Não
é melhor assim? Depois, o desvio está
ficando tão feroz que qualquer dia até
o tio Juca vai cair nella.

Pra variar fol bem bom. Tome um
também que lhe manda o seu "velhi-
nho".

EDY REIS — (Capital) —
Antes as-
sim. Hoje será uma linda surpresa a sua
presença e a de Ely.

ENY REIS — (Capital) —
Idem, idem.
A alegria começa por mim. E alcança
todos os leitores do nosso jornalzinho.

D. Pintassilgo está de castigo. Andou
fazendo trélas, o patifexinho. Quanto à
tia Perpetina, mande muitos beijos pa-
ra você.

Muito obrigado pela amavel lembrança.
Retribuo com um abraço. Valeu?

MYRTES COELHO — (Maceió) —
O
endereço de Delza é rua Severiano Pei-
xoto, 66 — Garanhuns.

Si escrever para ella, diga-lhe que não
continua magada com o tio Juca.

Cartinha, não. Bilhetinho. E já o res-
pondi quarta-feira ultima.

Para Rosina — Você deseja saber si
ella recebeu a carta que você enviou
para a Posta Restante do DIARIO DE
PERNAMBUCO. E preciso que Rosina
saiba que "é a menina mais amavel do
GURY".

Para Lourdinha — Porque Lourdinha
até agora não respondeu uma carta de
Myrtes? Falta de sympathia?

O seu sonho foi muito ludo. Que bom
si a realidade o confirmasse!

Desconfie que o Leão não combinará
muito com o Pintassilgo. Mas como a
camaradagem é de longe, pode ser.

Diga a Vetinha que não tenha cuida-
da. Minha amizade por ella é também
sincera e grande.

Você tem razão, pois o meu pensa-
mento não deixa você na hora dos exa-
mes.

Com lembranças da turma e um abra-
ço affectuoso, espero a proxima carta.

ZÉZITA ANTUNES — (Capital) —
Pi-
quei contentissimo com as notas que vo-
cê obteve nas suas provas.

Também quando se é estuosa e inteli-
gente como você, o resultado não podia
ser differente.

Don-lhe aqui os meus parabens e um
beijo.

CELLY STANELLI — (Capital) —
Va-
ja na resposta a Myrtes. O endereço de
Delza.

O de Rosina é rua Prudente de Mo-
raes, 44 — Campo Grande — Recife.

Ainda não tenho o endereço de Ma-
ria Fernanda. E agora que attendi o seu
pedido, dou como recebido o pagamen-
to que você antecipara.

Alegro-me saber que sympathizo com
a minha Capetinha.

A nevrologia já passou?
Aguardo com o maior interesse as
proximas viagens que como as anterio-
res serão deliciosas. E até lá receba mul-
tos abraços do velho tio.

YVETTE COELHO — (Maceió) — A

minha querida Vetinha me deu grande
alegria com o seu bilhete. Mostrou que
não ha "rodeira" capaz de acabar com
a nossa amizade. A trínca retribue suas
tembranças. E o tio Juca deixa aqui um
carinhoso abraço para você.

DELZA PIRES — (Garanhuns) —
Já
tinha mandado por intermedio de Myr-
tes um pedido. Agora ficou sem effeito.
Viva!

Vamos ao recado, para Ely — espere
a resposta da carta que lhe enviou.

O endereço de Hella Hilbetto é rua Im-
perial, 709 — Recife.

Celly mora na Praça Biqueira Campos,
297, 1º andar — Recife.

Eu preferia que a sua amiguinha ti-
vesse feito versos communs de sete si-
labas. Uma e outra porém dispõem
do tio Juca.

JEANINE — (Natal) —
O tamanho do
recado depende dos assumptos a serem
tratados, do espaço que sobra para a
Caixa, de tanta coisa, minha sobrinha!

Você deseja saber "quem fez aquella
pergunta a meu respeito". Mande me
explicar essa historia novamente e o nu-
mero do GURY onde saiu a pergunta,
para que eu possa então responder. No
momento, por mais que faço, não sei
do que trata.

Vou publicar as quatro primas de sua
predilecção: Gracinha, Lenita, Ely e
Aninha (Não direi porém a preferida).

Grato pela impressão que lhe causou
o retrato.

Não pense que eu me aborreceria si
você me mandasse uma carta poly-kilo-
metrica. Até gostaria. Nem mesmo com
bilhetinhos, o tio Juca se aborrece. Elle
não faz como a querida e sangadinha
Jeanine.

Acceto com muita amizade e meu sin-
cero abraço.

Nildo Aguiar — (Paulista) —
Creio
que de todos meus sobrinhas, você é
o que tem maiores razões de queira do
tio Juca. E no entanto é aquelle que
mais constante se mostra. Só porisso
você mereceria uma porção de abraços.

Vou começar, no proximo numero, a
publicação do Furanundo. Mas você vai
me prometter que terá o maior cuidado
nas legendas dos desenhos. Basta uma
palavra errada. O trabalho vai direiti-
nho para o desvio, porque não posso fa-
zer a corrigenda necessaria. Foi o que
succedeu com "Caruso Presentador".

Para que o seu trabalho não se perca,
você peça a uma pessoa competente pa-
ra vel-o e corrigir os enganos das le-
gendas, nos quaes você incorre com
muita facilidade.

E creia na amizade do tio que o abra-
ça cordialmente.

ELY — (Catende) —
Duas cartas suas,
Ely. Vamos a ver a de 24. Os seus tra-
balhos não cairam no desvio.

Quanto ao recado pa- a Prima Bar-
bara — Você mandou por intermedio
de Mariinha Xerita uma carta que até
hoje não obteve resposta. Porque?

Para Hella — Um abraço, com prome-
sa de carta proxima.

Para Ely — Um abraço e um beijo.
A's autoras de "Ranalliete" e "Diálo-
go", abraços agradecidos.

E agora conversemos, Elyzinha. Só por
motivos superiores deixaria que duas
cartas suas se accumulassem, a espera
de resposta. Você desculpa o velho tio,
não é?

Ainda bem que você cumpre a velha
promessa. Poucas palavras que sejam, e
o tio Juca se consola das outras, as in-
corrigíveis silenciazas.

Dei tudo, sim. Só queria que visse ca-
mo o Velhinho ficou contente.

Gracinha está bôa, felizmente.

Era engano, realmente. Ely no GURY
só tem voce. No GURY e no coração
do tio Juca, minha querida sobrinha.

Acceto um abraço affectuoso, e es-
creva sempre.

Em tempo — Para Fabinha — Espero
resposta de sua ultima carta.

Para Leidinha — Vae agradecer depois
os versos que lhe dedicou.

NICE — (Catende) —
Tem razão. Suas
cartas são bem grandes. Mas não fiquei
admirado, pois sei que você é muito ca-
marada do tio Juca.

Já terá saído o trabalho dedicado a
Myrtes? Estou quasi apostando que elle
não foi para o desvio. (Você não diz
que sou bomzinho? O velhinho vai bem
e lhe manda um abraço carinhoso. Di-
vida-o com a Ely. E transmita ao seu
papai um bem apertado que lhe manda-
mos.

A ruindade do correio é com você e
com a minha Capetinha. Sou capaz de
apostar que ella está triste com o ex-
travio da correspondencia.

Não sei como é o brinquedo de "cri-
minoso". Mas si serve para gente velha
e rheumatica eu gostaria de aprender.
Você ensina?

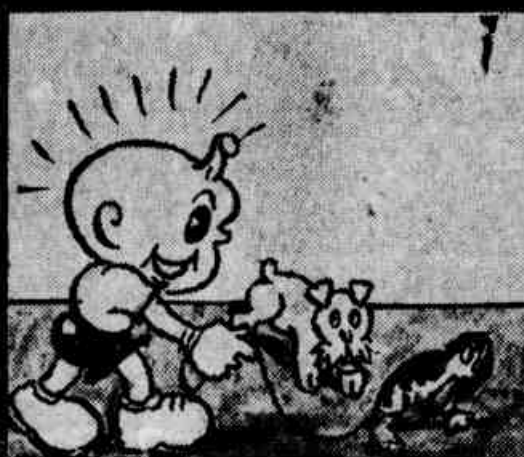
TIO JUCA

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



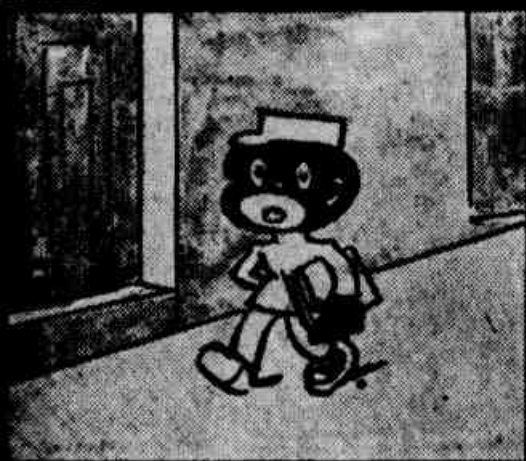
— Não fuja, amigo sapo!
Onde estás, estás no papo



— De sapos sou domador.
Sou de sapos "loreador".



— Vamos já pregar, sem custo.
No Dietinho um bello susto.



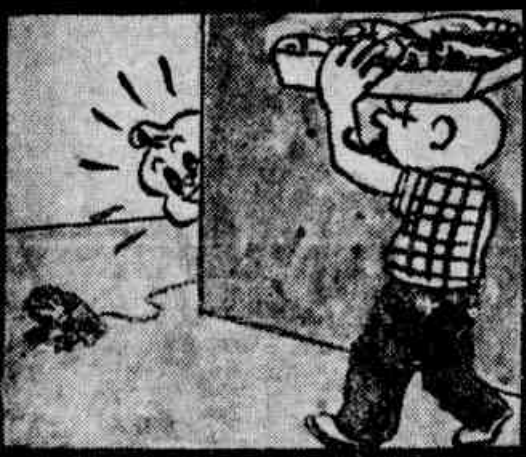
Lá vem o pobre contente.
Caminhando alegremente.



— Sim senhor! Bella surpresa!
Tudo vai que é uma beleza!



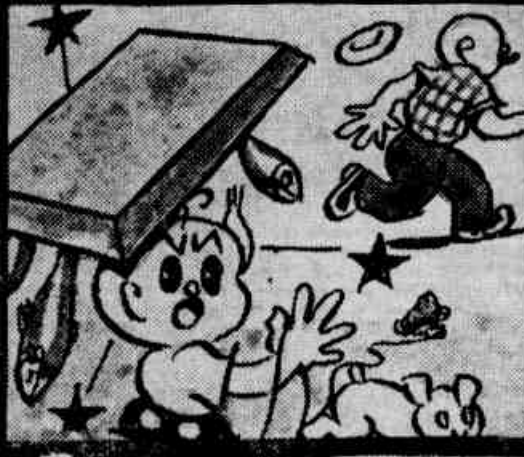
Lá vai o Dietinho afflicto:
— Acuda, S. Benedicto!



Agora é o Mané Portuga.
E' mais um p'ra pôr em fuga.



— De facto, o portuga cõe.
Leva um susto, solta um ai!



Mas que idéa desastrada!
Nunca vi tanta pescada!